O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.887 RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 6 PAGINAS

A ACTIVIDADE SPORTIVA DE HONTEM

OS PROGRESSOS DO XADREZ ENTRE NO'S

AS ACTIVIDADES DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1924

Pelo relatorio da directoria e no dizer do seu presidente, o antigo GUANABARA alcançou uma situação estavel, prospera e que offerece um futuro brilhante.

Os tres grandes factores de progresso: O AUGMENTO DAS MENSALIDADES – O MATCH INTERNACIONAL COM OS ARGENTINOS e A GENEROSIDADE DO ENXADRISTA SR. ROMEU TEIXEIRA BASTO

O RELATORIO INTEGRAL E' APPROVADO UNANIMEMENTE, COM LOUVORES

O gosto pela cultura do xadrez vem tomando tal incremento entre os nossos amadores, que não erramos, affirmando que o enxadrismo brasileiro attingiu um ponto culminante de progresso jámais alcançado em todos os tempos, desde que o nobre jogo foi implantado no Brasil.

Devem os amadores enxadristas essa prosperidade, ao zelo infatigavel das directorias que têm passado pelo antigo Club de Xadrez Guanabara, hoje, Club de Xadrez do Rio de Janeiro, sempre cheias de cuidado e preoccupadas em impulsionar o xadrez no Brasil, por todos os meios ao seu alcance.

Hoje publicamos com prazer, o relatorio da directoria que termina o mandato em 24 do corrente. Redigido pelo presidente dr. Deusdedit Travassos, uma das figuras mais destacadas entre os batalhadores do enxadrismo nacional, por elle póde-se avaliar o trabalho e a tenacidade com que se houve, para collocar o Club de Xadrez do Rio de Janeiro no nivel de progresso em que hoje se encontra.

O presidente do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, Dr. Deusdedit Travassos e um aspecto da sala de xadrez do Club, tomado sabbado á tarde

Não poderia haver uma prova mais concludente de estima e apreço pelo trabalho do dr. Deusdedit Travassos, do que a sua reeleição unanime para o cargo de presidente no proximo exercicio.

O relatorio está dividido nos seguintes sub-titulos:

O que foi e o que é o antigo Guanabara

Em obediencia ao estatuido na letra "e" do art. 22 dos nossos Estatutos, cumprimos o grato dever de vos apresentar uma exposição succinta das principaes occorrencias registradas durante a gestão da directoria, que ora finda o seu mandato.

Um ligeiro confronto do que "era" o nosso club no momento em que assumimos a sua direcção, com o que "é" hoje, que a damos por finda, basta, para verificar o seu desenvolvimento e o grão de prosperidade alcançado.

Não temos a veleidade de nos attribuir este facto. Somos forçados, entretanto, a elle nos referir unicamente para realçar suas causas e seus agentes.

O nosso presado "Guanabara" vinha arrastando uma vida cheia de difficuldades, sem poder ao menos, dar algum conforto, por pouco que fosse, a seus associados. O esforço despendido pelas directorias que nos precederam era inteiramente absolvido pelo turbilhão de necessidades sempre crescentes a accudir; os directores se viam forçados a escolher as mais urgentes para assim as satisfazer em doses homœopathicas.

Entretanto, em 1924, as coisas se passaram de forma diversa e o nosso estimado club, alcançou uma situação estavel, prospera e que offerece um futuro brilhante.

As causas do progresso

No nosso entender tres foram os factores: o augmento das mensalidades, o "match" pelo telegrapho com os argentinos e a generosidade do nosso presado consocio sr. Romeu Basto. Pelo primeiro, asseguramos a estabilidade financeira do club que poderá recolher contribuições no valor de suas despesas ordinarias; pelo segundo, constituimos em selecto grupo de amadores de cuja capacidade e valor enxadristico podemos nos ufanar, tornando-se o nosso club conhecido do mundo inteiro; pelo terceiro completamos a nossa installação, ficando o club dotado de um bom e confortavel mobiliario e material, além de uma optima bibliotheca.

Os regulamentos novos

Ao findar o anno de 1923, o nosso querido presidente de então, o sr. Humberto Acquarone, nos distinguiu com a incumbencia de preparar uma reforma dos Estatutos do club e de organizar regulamentos para as diversas actividades do nosso sport. Em seguida, entrando em goso de licença nos transmittiu a direcção do club. Neste primeiro periodo de nossa direcção nomeamos uma commissão composta dos srs. Souza Mendes, Luiz Vianna, Clovis Mendes de Moraes, A. Stuart e Jayme Cardoso para, comnosco, organizarem, aquella reforma e regulamentos.

Concluida esta tarefa a assembléa geral reunida em 4 de fevereiro do anno proximo findo, homologou a reforma e elevou a contribuição dos associados a 10$ mensaes.

A assembléa geral extraordinaria reunida a 27 de agosto approvando a mudança do nome do club de "Guanabara" para "Do Rio de Janeiro", completou a reforma dos nossos Estatutos.

Mandamos então imprimil-os e registral-os no "Registro de Titulos e Documentos", dando assim personalidade juridica ao club.

Os regulamentos organizados pela referida commissão, foram postos em execução. Posteriormente verificadas algumas falhas, em reunião da directoria realizada em 5 de novembro, foram alterados e completados e em seguida mandamos imprimil-os. Por esta nova organização os enxadristas ficaram divididos em 5 grupos, além dos campeões. O primeiro constituindo uma classe especial, composta de sete jogadores e os 4 restantes, constituindo a primeira, a segunda, a terceira e a quarta turmas.

O match com os argentinos

Promovido pelo "Correio da Manhã" e graças aos esforços de seu redactor sportivo, nosso prezado consocio e campeão, sr. Lui: Vianna, realizou-se sob a direcção e auspicios do nosso club, a 30 de março, p. p. o "match" pelo telegrapho entre a Federação Argentina de Xadrez e um seleccionado brasileiro, composto de elementos do Club de Xadrez "S. Paulo", do Club dos Diarios e do nosso. Alcançamos uma brilhante victoria que acaba de ser consagrada pelo laudo do jury uruguayo designado para adjudicar as tres partidas não terminadas. Com o resultado de 4 e meio contra 3 e meio pontos tornamo-nos detentores da taça "Adamo".

Não precisamos nos demorar em minucias sobre as occorrencias desse memoravel encontro enxadristico; devemos, porém, assignalar que este "match", despertando entre nós o interesse pelo enxadrismo, concorreu grandemente, para o desenvolvimento do club, o que se póde constatar pelo grande numero de matriculas que tivemos logo após a sua realização.

O match com os paulistas

Em 8 de junho, tambem promovido pelo redactor sportivo do "Correio da Manhã" jogamos um match telephonico de xadrez com o C. Xadrez "S. Paulo" vencendo a nossa turma de sete enxadristas, pelo "score" de 5 1|2 a 1 1|2 pontos.

Os torneios e matches internos

Durante os mezes de março e abril foram disputados os torneios de classificação da primeira e segunda turmas, não se realizando os das terceira e quarta por falta de concorrentes. Nos mezes de agosto e setembro foram disputados os torneios de "Gambito do Rei", pelas tres primeiras turmas.

Durante todo o anno verificaram-se nas diversas turmas innumeros "matches" de classificação, assim como em disputa do campeonato do Districto Federal, e do club que foram galhardamente defendidos por seus detentores.

Sob o nosso patrocinio e direcção technica, realizou-se durante o mez de outubro um torneio de xadrez entre os estudantes de nossas escolas superiores, no qual foram conferidos os titulos de campeão de xadrez á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e ao academico de medicina sr. José Lacerda Guimarães.

Resoluções de assembléas e melhoramentos materiaes

A assembléa geral extraordinaria reunida a 27 de agosto, elegeu os srs. A. Gama e Romeu Basto, respectivamente 1º e 2º secretarios, cargos que estavam vagos pela renuncia tacita de seus primitivos occupantes; approvou a mudança do nome do club e tornou benemerito o nosso consocio sr. Luiz Vianna, em attenção aos grandes serviços que tem prestado não só ao nosso club como no desenvolvimento e propaganda do xadrez entre nós.

A 8 de junho transferimos a nossa séde da sala que occupavamos para o salão onde presentemente nos achamos installados; iniciamos então uma série de melhoramentos materiaes do club; adquirimos cadeiras, mesas, armarios, jogos e tantos outros objectos de uso que lhe dão um aspecto de maior conforto e commodidade. Neste assumpto tivemos a generosidade do nosso consocio sr. Romeu Basto, que sempre attento ás necessidades do club vinha ao encontro destas com os recursos de sua bolsa; tornou-se assim o sr. Romeu T. Basto credor dos nossos mais francos e sinceros agradecimentos e fez jus ao titulo de benemerencia, que o nosso club instituiu para galhardear aos seus bemfeitores.

Entre as acquisições que fizemos convem destacar a da bibliotheca que pertenceu ao dr. J. de Souza Mendes Junior.

A Federação Brasileira

Convencidos que era chegado o momento para a criação de uma federação de xadrez, tomamos a iniciativa de fazer a sua propaganda; e foi com grande satisfação que vimos installada provisoriamente em nossa séde a Federação Brasileira do Xadrez, na qual tomaram parte nove sociedades desportivas, onde se pratica o nosso excelso jogo.

Uma revista de xadrez

Com o desenvolvimento que o xadrez vem tendo entre nós achamos que já era tempo de cumprir o disposto na letra "e" do art. 3º dos nossos Estatutos; adquirimos então, do sr. Marcello Kiss a "Revista Brasileira de Xadrez". Nomeamos uma commissão composta dos srs. Luiz Vianna, Raul de Castro, Lincoln de Almeida e Francisco Vieira Agarez, com os quaes fizemos um accordo de participação de interesses para constituir a redacção e gerencia da revista, a qual deverá reapparecer em breves dias sob a designação de "Xeque Mate" "Revista Brasileira de Xadrez".

As matriculas

Acha-se em andamento e bastante adiantada uma nova reforma das matriculas dos srs. socios, tendo por fim excluir daquellas os nomes dos que deixaram de fazer parte do quadro social. Para este fim mandamos fazer um volumoso livro apropriado, que servirá por alguns annos. Incumbiu-se desse trabalho o nosso activo thesoureiro o sr. Francisco Agarez, que não tem poupado trabalhos afim de obter uma obra perfeita. Não podemos infelizmente concluir esta tarefa e só a nova administração o poderá fazer.

Movimento financeiro

Não podemos deixar de pedir a vossa attenção especialmente para o balancete apresentado pelo nosso incansavel e prezado thesoureiro.

Delle destacamos os seguintes dados: — a receita total do club de 1 de janeiro a 31 de dezembro do anno proximo findo, importou em 19:749$700; com a qual attendemos uma despesa de 18:591$300, resultando um saldo para o anno de 1925 de 1:158$400; A receita póde ser classificada da seguinte forma:

Saldo de 1923.	234$500
Mensalidades.	11:315$000
Joias e auxilios. . . .	950$000
Remissões.	1:100$000
Donativos.	5:260$000
Receita diversa. . . .	890$200
	19:749$700

A despesa póde ser assim classificada:

Moveis, utensilios, jogos, relogios, bibliotheca, etc.	6:310$400
Material para a secretaria e thesouraria. .	1:469$900
Premios distribuidos. .	221$000
Despesas com os matches Argentina e com S. Paulo.	870$300
Diversas despesas extraordinarias (incluindo aulas, acquisições da revista, etc.)	846$100
Alugueis, ordenados, commissões da cobrança e demais despesas ordinarias. . .	8:873$600
	18:591$300
Saldo.	1:158$400
	19:749$700

Assim, para uma despesa ordinaria de 8:873$600 tivemos uma receita ordinaria em mensalidades e joias, de 12:265$000, sem contarmos com as remissões.

A directoria procedeu a um arrolamento de todos os moveis, utensilios e material do club, dando-lhes um valor approximado ao preço do custo.

Verificamos assim que o patrimonio do club representado por estes moveis ascende a elevada cifra de 12:500$000.

Finalizando

São estas, presados consocios, as principaes occorrencias que nos accodem relembrar neste momento, para nós, cheio de apprehensões pelo julgamento que ides fazer da nossa gestão, muito embora estejamos convencidos que tudo fizemos para bem servir ao nosso club, e corresponder a vossa confiança quando nos designastes para dirigir os seus destinos.

Pedindo-vos benevolencia neste julgamento, fazemos votos pela continua e perenne prosperidade do nosso club, augurando-lhe e a directoria que ides escolher para nos succeder um anno feliz, cheio de proveito para o xadrez.

A cada um de vós presados consocios, apresentamos os nossos agradecimentos pelas constantes provas de amizade e fraternal carinho com que nos houvemos nas nossas relações quotidianas.

Rio, 21 de janeiro de 1925 — Deusdedit Travassos, Presidente.

AVIAÇÃO

PELLETIER DOISY RECEBEU O GRANDE PREMIO DA ACADEMIA DE SPORT DA FRANÇA

PARIS, 15 (A.) — A Academia de Sports da França concedeu, este anno o seu Grande Premio, na importancia de 10.000 francos ao aviador Pelletier oisy, cujo nome se fez universalmente conhecido com o magnifico "raid" Paris-Japão, effectuado o anno passado.

O SPORT DO TIRO E UM DOS SEUS CAMPEÕES

TIRO

PELOS "STANDS"

TIRO NACIONAL DE SÃO PAULO

Uma trincheira vista de cima — abrigo do marcador e alvo — A galeria de tiro com os atiradores em exercicio.

O antigo Tiro Nacional de São Paulo, actualmente Tiro de Guerra n. 3 é uma das mais antigas sociedades de tiro brasileiras e das que tem tido maior desenvolvimento.

Foi incorporada á Directoria Geral do Tiro de Guerra em 3 de abril de 1908, com um effectivo de 560 socios. A sua companhia de atiradores tem tomado parte em varias formaturas e exercicios. Apresentou-se nesta capital, pela primeira vez, em 15 de novembro de 1909, e, na segunda, na grande parada de atiradores, realizada a 7 de setembro de 1910.

Já incorporou ao Exercito varias turmas de reservistas.

Possue um nucleo de atiradores de elite e, annualmente, obtem classificações no campeonato official de 15 de novembro.

O Tiro de Guerra n. 3, presentemente, é detentor da "Taça Canale", por intermedio do seu representante, sr. Eramino Gagliano.

Com o auxilio dos governos estadual e municipal do Estado de São Paulo, construiu o seu polygono de tiro, no Cambucy, na capital paulista, que é hoje um dos melhores installados no Brasil.

Conforme mostra a gravura que illustra esta noticia, vê-se no alto uma trincheira cavada no solo com o abrigo do marcador e o alvo, offerecendo perfeita segurança e a galeria de tiro com pequenos tunneis para evitar o desvio dos projectis.

OS NOSSOS CAMPEÕES

PAULO LORENA

Atirador eximio, dedicando-se ha longos annos á pratica do tiro, é o sr. Paulo Lorena um dos mais laureados do nosso paiz.

Deixando a sua terra natal, o Rio Grande do Sul, muito moço ainda, veio para esta capital, entregando-se nas horas de lazer, á propaganda do tiro.

Aqui, secundado por Furquim Werneck, Assis Brasil, Catta Preta, Antonio Carlos Lopes, Eugenio

O campeão Paulo Lorena

George, Joaquim e Bernardo Mariano de Oliveira, commandante Geraldo Martins, Alberto Martins, Ildefonso Escobar e outros, proseguiu na campanha, até que, em 1902, na extincta linha de tiro da rua Guanabara foi organizado pelo Ministerio da Guerra o primeiro campeonato de tiro de fuzil, ao qual concorreram atiradores estrangeiros de nomeada.

Paulo Lorena preparou-se para a prova a expensas suas, sugeitando-se ás exigencias de um regimen longo e todo especial — alimentação indicada, repouso a horas certas, trenamento diario, pela manhã e á tarde, etc.

Conseguiu elle assim ser o primeiro campeão de tiro de fuzil no nosso paiz.

Não obstante ser o fuzil a arma da sua predilecção, Paulo Lorena tambem especialisou-se no revolver.

No seu trabalho de propaganda, associado a outros, fundou a 1º de julho de 1901 a Sociedade de Tiro Fluminense, hoje Tiro de Guerra 15, o mais antigo do Brasil; mais tarde, em 13 de maio de 1906, o Tiro Brasileiro Federal, hoje Tiro de Guerra 7, e os Tiros de S. Christovão, Mendes, Barra Mansa, Turvo e muitos outros.

Verificando a sua dedicação á causa patriotica da instrucção militar no nosso paiz, o governo da Republica convidou-o para o cargo de sub-director secretario da antiga Confederação do Tiro Brasileiro, para o qual foi nomeado em 4 de setembro de 1909, interinamente, tendo assumido as funcções no mesmo dia. A 9 de novembro do mesmo anno foi effectivado naquelle cargo.

Dahi para cá a sua acção salutar tem se feito sentir na Directoria do Tiro de Guerra.

No desempenho da funcção publica, o sr. Paulo Lorena tem merecido os mais elevados conceitos de todos os chefes que têm passado pela direcção do Tiro de Guerra. A sua fé de officio é uma pagina brilhante.

Na sua vida de atirador ha um ponto curioso, é o desprendimento de Paulo Lorena pelos innumeros premios conquistados nos differentes prélios em que tomou parte. O grande mestre do tiro não possue um só, estão todos distribuidos como lembrança a parentes e afeiçoados.

O facto merece registro porque, em regra, os nossos atiradores quando concorrem aos torneios têm a preoccupação de saber previamente o valor do premio e se a entrega será immediata.

Paulo Lorena, não: ao contrario dos outros, comprehende o sport pelo sport. Aliás, é que tem a verdadeira comprehensão.

Em traços rapidos, é este o perfil do nosso primeiro campeão.

O FESTIVAL DO BOMSUCCESSO F. C.

No festival hontem realizado no campo do Olaria F. C., em que jogaram o Bomsuccesso F. C e o Combinado Figueira de Mello, composto de jogadores do S. Christovão A. C., este venceu pelo score de 3x1.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

REUNIÃO DO CONSELHO — O presidente convoca os membros do Conselho a se reunirem em sessão ordinaria, amanhã, terça-feira, 17 do corrente, no Pavilhão Mourisco, á praia de Botafogo, ás 20 1|2 horas, para tratarem da seguintes ordem do dia: pareceres.

COMMISSÃO DE NATAÇÃO — 2ª convocação — O vice-presidente convoca os membros da Commissão de Natação a se reunirem, em 2ª convocação, amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 17 1|2 horas, na séde desta Federação, á rua do Rosario, 133, 2º andar.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O presidente convida os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no proximo dia 18 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social, afim de se tratar da seguinte ordem do dia: a) eleição da nova directoria; b) interesses sociaes.

C. R. GUANABARA

O director sportivo previne aos socios jogadores que haverá training de water-polo ás terças, quintas e sabbados, ás 17 1|2 horas.

Outrosim, avisa que os associados que desejarem aprender a nadar, deverão procurar o sub-director de natação, afim de lhes serem designados dias e horas, para esse exercicio.

BOX

GUALTIERE E' O CAMPEÃO DE PESO MEDIO

BUENOS AIRES, 15 (A.) — No "match" de "box" em que mediram forças, hontem, á noite os pugilistas Gualtiere e Ostuni, o primeiro conquistou o titulo de campeão argentino dos profissionaes peso médio, batendo Ostuni por pontos.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HONTEM

O Vasco da Gama foi derrotado pelo Guanabara, no torneio infantil, e pelo Icarahy, no juvenil

Não foram fortes os jogos de water-polo levados a effeito hontem, á tarde, na enseada de Botafogo, pela Federação Brasileira do Remo.

As lutas travadas entre infantis e juvenis foram, porém, apreciaveis, proporcionando-nos uma agradavel tarde de sports aquaticos.

Embora o desequilibrio de forças entre os quadros que se defrontaram, nem por isso deixaram de ser interessantes os matches do Vasco da Gama contra o Guanabara e o Icarahy.

Estes clubs, demonstrando mais desembaraço e conhecimento do jogo, conseguiram levantar a palma da victoria, como se verá pelo resultado que damos a seguir.

TORNEIO INFANTIL

Vasco da Gama x Guanabara

Foi este o primeiro embate da tarde, no qual se empenharam com denodo os seguintes quadros:

VASCO DA GAMA — Paulo e João Gonçalves — Luiz Felippe Almendoa — Carlos Evaristo de Oliveira, Mario Miranda e João Soares da Silva.

GUANABARA — Renato Silva Pessoa — Fernando Azevedo e Roberto Murray — Henrique Abranches — Nelson Miranda, Alfredo Brasu e Stelio Penante.

O Guanabara, com a sua equipe muito mais fortes que o do Vasco, ao fim do tempo regulamentar tinha a seu favor 7 goals a zero, que foi a contagem que lhe deu a merecida victoria.

Foi arbitro o sr. Gastão Ladeira, do C. F. Boqueirão do Passeio, auxiliado pelos srs. Marino Tolentino, chronometrista, e Carlos Schneewis e Armando Santos, juizes de goal.

TORNEIO JUVENIL

Vasco da Gama x Icarahy

A luta entre os juvenis destes clubs foi mais forte que a dos infantis, mas o Icarahy dispondo de um conjunto mais adextrado e melhor technica, logrou subjugar o seu adversario pelo score de 6x0 goals.

Os quadros litigantes foram estes:

VASCO DA GAMA — Antonio Ramos Arouca — Antonio M. Teixeira e Jorge Ury — José Pickler — Mario Mutto, Joaquim Gomes e Manoel Martins Alves.

ICARAHY — Octavio Carlos Aunheimer — Rubem Short Vieira e Nelson Harfrield — João Pedro Pereira — Tito Ruch, Mario Tavares da Silva e Paulo Pinto Soares.

Na sumula o arbitro constatou o protesto contra a inclusão do jogador Joaquim Gomes, do Vasco da Gama, feito pelo capitão do C. R. Icarahy. Esse player perante as leis da Federação não é mais considerado Juvenil.

Ainda nesse jogo foram arbitro e juizes de goal os mesmos do jogo anterior e chronometrista o dr. Carlos Imbassahy.

Presidiu os jogos o vice-presidente da Federação e representou a commissão de Water-Polo o dr. Oliveira Flores.

OS NOSSOS INTERNACIONAES DE WATER-POLO

Os amadores da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, defendendo as cores nacionaes, já participaram de onze jogos internacionaes de waterpolo, dos quaes sete officiaes e quatro amistosos.

Os officiaes foram: dois em 1911, contra argentinos e uruguayos, nos primeiros torneios sul americanos aqui realizados; dois em 1920, nas Olympiadas de Antuerpia, contra francezes e suecos, e tres em 1922, nos jogos latino-americanos de nossa Independencia, contra argentinos, chilenos e belgas.

As partidas amistosas foram: tres em 1920, como ensaios para a Setima Olympiada, sendo uma na ilha da Madeira e outra em Lisboa, contra portuguezes, e a terceira na Belgica, contra o quadro olympico da Grecia; e uma disputada pelo contra-scratch da Federação, aqui no Rio, com o seleccionado da Belgica, pertencente á Fédération Belge de Natation et Sauvetage, que aqui esteve em 1922.

Dos onze jogos internacionaes os nossos amadores perderam apenas tres, que foram os disputados contra os suecos, na Europa, e contra os belgas (2), aqui, vencendo todos os demais.

Convem dizer que a Liga de Sports da Marinha tem já disputado alguns jogos internacionaes de caracter amistoso, tendo o ultimo sido em 1922, nesta capital, contra os belgas, de quem perdeu.

E' interessante dar aos leitores a relação dos vinte internacionaes waterpolo-players do quadro da Federação Brasileira do Remo. Ell-a:

1º Abrahão Salliture — C. R. São Christovão, com cinco victorias e duas derrotas em jogos officiaes e tres victorias em amistosos.

2º Adhemar Galvão — C. R. Guanabara, duas victorias em jogos officiaes.

(Continúa na 2ª pagina)

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 1ª pagina)

3º Adhemar Serpa — C. R. Guanabara, quatro victorias e uma derrota em jogos officiaes.

4º Agostinho de Sá (Mangangá) — Club Natação e Regatas, como Abrahão tem disputado todos os jogos internacionaes, contando cinco victorias e duas derrotas em partidas officiaes e tres triumphos em amistosos.

5º Alcides de Barros Paiva — C. R. Boqueirão do Passeio, uma victoria e uma derrota em encontros officiaes; tres victorias em jogos amistosos.

6º Alfredo Durão Pereira — C. R. São Christovão, uma derrota em jogo amistoso.

7º Angelo Gammaro — C. R. Guanabara, tres victorias e uma derrota em jogos officiaes e tres jogos amistosos ganhos.

8º Carlos Castello Branco — C. R. Boqueirão do Passeio, uma derrota em partida official.

9º Edgard Leite Ribeiro — C. R. Guanabara, uma derrota em jogo official e duas victorias em amistosos.

10º Edmundo Castello Branco — C. R. Boqueirão do Passeio, uma derrota em jogo amistoso.

11º João Jorio — C. Natação e Regatas, quatro victorias em jogos officiaes e duas em amistosos.

12º João Coelho Netto — C. R. Guanabara, uma derrota em jogo amistoso.

13º Jorge de Oliveira Mattos — C. R. Boqueirão do Passeio, uma victoria em partidas officiaes.

14º José Ferreira Mendes — C. R. Guanabara, uma partida amistosa perdida.

15º Manoel Ferreira Pacienela — C. R. Boqueirão do Passeio, uma victoria e uma derrota em partidas officiaes.

16º Orlando Amendola — C. R. Boqueirão do Passeio, participou de todos os jogos officiaes internacionaes disputados pelo Brasil, tendo vencido cinco e perdido dois. Conta tres victorias em partidas amistosas.

17º Pedro Santos — C. Natação e Regatas, duas victorias e uma derrota em jogos amistosos.

18º Salvador Amendola Filho — C. R. Boqueirão do Passeio, uma victoria e uma derrota em partidas officiaes.

19º Salvador Ferrante — C. R. São Christovão, uma derrota em partida amistosa.

20º Victorino Ramos Fernandes — C. Natação e Regatas, uma victoria e uma derrota em jogos officiaes e em amistosos.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 6 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

SPORTS TERRESTRES

FOOTBALL — ATHLETISMO — TENNIS — TIRO — CYCLISMO — EXCURSIONISMO — BOX, etc., etc.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO ITAMARATY

A principal prova da tarde foi ganha por Mostrador

Pouco concorrida e menos animada esteve a reunião levada a effeito, hontem, pelo Derby Club, em seu alegre campo de sports, no Itamaraty.

E havia razão para tal desinteresse, pois, além de outros senões de pequena monta, as performances cumpridas por Revery e Rataplan, no premio "Dr. Frontin", foram de molde a deixar suspeitas e, a nosso ver, justificaram perfeitamente as manifestações de desagrado feitas, pelo publico, aos jockeys Ed. Le Mener e J. Escobar.

O Derby Club não teve, hontem, evidentemente, um dia feliz, tanto assim que o proprio starter, sempre préciso, fracassou em duas ou tres partidas, aliás devido, diga-se a verdade, á insubordinação de alguns jockeys.

Resentindo-se dessas irregularidades, o movimento de apostas não pôde ultrapassar a modesta somma de 179:170$000, reduzida ainda a 151:082$000 com as restituições do ultimo pareo, nullo por falta de partida legal.

Mostrador, a cujo favor haviam sido feitas avultadas apostas nos book-mackers, venceu a principal prova da tarde, dirigido, com acerto, pelo jockey Ricardo Cruz. Secundou-o, a pescoço Revery, que produziu óptima corrida, em absoluto desaccordo com as de Rataplan e Caravana.

Armando Rosa foi o profissional mais victorioso da tarde, tendo levantado os premios "6 de Março", "Derby Nacional" e "Velocidade" (1ª turma), respectivamente, com Rigor, Bolivia e Vale Quatro.

Além do pareo annullado, em que montou a victoriosa, A. Feijó ganhou duas carreiras, com Estero e Engeitado, continuando este ultimo, dessa fórma, invicto.

Triumpharam nas restantes provas do "meeting": J. Gomes (Capataz), e Dinarte Vaz (Diamantina).

A reunião terminou com sensivel atrazo, sendo este o seu

RESULTADO GERAL

1º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:

RIGOR, masc., alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Marraschino e Regaldez, do sr. Paulo Rosa, A. Rosa, 51 kilos . . . 1
Diamantina, C. Ferreira, 50 kilos . . 2
Bucephalo 3

Não correram: Herõe e Borracha.
Ganho por pescoço; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Rigor, 11$400; dupla com Diamantina (15), 10$300.
Movimento do pareo: 2:548$000.

Rigor foi o primeiro a apparecer, porém, alguns metros após era batido por Diamantina, a qual, por sua vez, deixou-se novamente dominar pelo pilotado de A. Rosa, na altura da setta dos 1.100 metros.

Quasi á entrada da recta final, Diamantina juntou-se ao "leader", vindo os dois em luta até a méta que o cavallo alcançou primeiro, por differença de pescoço.

Bucephalo limitou-se a galopar em ultimo.

O vencedor foi criado por H. Mauri e é tratado por seu proprietario.

2º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000:

BOLIVIA, fem., alazão, 3 annos, Rio de Janeiro, filho de Ravenger e Sta. Marianna, dos srs. F. Celso e R. Xavier da Silveira, A. Rosa, 51 kilos . 1
Penelope, E. Amuchastegui, 51 kilos . . 2
Bonus, W. Costa, 53 kilos . . 3
Lord, I. Soares, 50 kilos . . 0

Não correu Porto Alegre.
Tempo: 72 1|5".
Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Bolivia, 14$400; dupla com Penelope (13), 11$500.
Placés: de Bolivia e de Penelope, 10$000.
Movimento do pareo: 7:810$000.

Bolivia venceu de ponta a ponta, seguida sempre de Penelope, que desgarrou sózinha na ultima curva.

Bonança esteve em terceiro até o fim da recta do rio, onde Bonus a bateu, de passagem, para chegar naquella collocação.

A vencedora foi criada pelo doutor Geraldo Rocha e é tratada por Paulo Rosa.

3º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000:

VALE QUATRO, masc., zaino, 6 annos, Uruguay, por Piel Roja e Hampton Vale, do sr. I. Elbas, A. Rosa, 53 ks. 1
Tapajoz, N. Gonzalez, 53 kilos . 2
Rouleuse, Ch. Houghton, 53 ks. 3
Lord, I. Soares, 50 kilos 0

Não correu Porto Alegre.
Tempo: 99".
Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Vale Quatro, 24$300; dupla com Tapajoz (12), 24$800.
Placés: de Vale Quatro, 10$400; de Tapajoz, 10$300.
Movimento do pareo: 15:312$000.

Tapajoz esteve na frente até proximo da setta da milha, onde Vale Quatro, que passara pela Rouleuse, na recta do rio, o derrotou, após breve luta, para vencer firme, por pouco menos de dois corpos.

A pilotada de Ch. Houghton ficou em terceiro, precedendo Lord, ultimo, longe.

O vencedor foi importado por seu proprietario e é tratado por A. de Souza.

4º pareo — "Velocidade" (2ª turma) — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000:

CATAPAZ, masc., alazão, 8 annos, Argentina, por Clan e Amoureuse; do sr. O. Camisa, J. Gomes, 51 kilos . 1
Regateira, R. Cruz, 53 kilos . . 2
Major, A. Rosa, 53 kilos . . . 3
Gigante, R. Araujo, 52 kilos . 0
Querella, D. Vaz, 52 kilos. . . 0

Não correu Salvatus.
Tempo: 99 3|5".
Ganho por meio corpo; o terceiro a pescoço.
Rateio de Capataz, 64$200; dupla com Regateira (35), 292$900.
Placés: de Capataz, 20$700; de Regateira, 26$100.

Regateira e Capataz destacaram-se logo após a partida, correndo, nessa ordem, até o inicio da recta final, onde o cavallo sobrepujou a adversaria para vencer, com esforço, por meio corpo sobre ella.

Major e Gigante, em valente chegada, foram, respectivamente, 3º e 4º, muito proximo dos primeiros collocados.

Querella foi a ultima a chegar.

O vencedor foi importado pelo senhor Aristides Sarraith e é tratado por Gabino Fernandes.

5º pareo — "Brasil" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000:

DIAMANTINA, fem., castanho, 6 annos, Paraná, por Smocking e Miruca, do sr. O. Ortiz, D. Vaz, 50 kilos . . 1
Tribuna, A. Feijó, 52 kilos . . 2
Barbara, J. Gomes, 51 kilos . . 3
Pancho, A. Rosa, 53 kilos . . 0
Barão, R. Cruz, 52 kilos . . . 0
Imbuia, J. Escobar, 52 kilos . . 0

Tempo: 71".
Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo.
Rateio de Diamantina, 43$800; dupla com Tribuna (45), 62$700.
Placés: de Diamantina e de Tribuna, 23$300.
Movimento do pareo: 20:890$000.

Diamantina despontou seguida de Tribuna, que por ella passou, na altura do portão do Itamaraty.

Na recta do rio, Barbara collocou-se em segundo logar, mas, na ultima curva, a pilotada de Dinarte, por dentro, retomou a posição perdida e, atacando rudemente a pensionista do Stud José Bastos, conseguiu batel-a, mesmo na méta, por meio corpo, apenas.

Barbara ficou em terceiro, na frente de Pancho e Barão.

Imbuia, que ficara parada, limitou-se a dar um galopinho na distancia.

A vencedora foi criada pelo senhor Carlos Dietzch e é tratada por Eulogio Morgado.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:

ESTERO, masc., alazão, 6 annos, Argentina, por Gil Blas e Espuma, do sr. J. S. Bastos, A. Feijó, 51 kilos . 1
Pertinaz, A. Rosa, 50 kilos . 2
Rêve d'Armes, J. Escobar, 51 kilos . . 3
Molecote, R. Araujo, 51 kilos . 0

Tempo: 105 3|5".
Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Estero, 14$400; dupla com Pertinaz (34), 31$700.
Placés: de Estero, 10$500; de Pertinaz, 11$900.
Movimento do pareo: 28:080$000.

Estero triumphou, de extremo a extremo, com esforço, por meio corpo de Pertinaz que, embora abrindo muito, ameaçou seriamente o pilotado de A. Feijó.

Rêve d'Armes ficou em terceiro, a tres corpos, precedendo Molecote, que chegou esgotado pela perseguição que moveu ao "leader" até a setta dos 2.200 metros.

O vencedor foi importado pelo senhor S. Barcellos e é tratado por José Carvalho.

7º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:

ENGEITADO, masc., alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Tœman e Inder, do senhor O. Goulart, A. Feijó, 53 kilos . . . 1
Dalila, R. Cruz, 50 kilos . . . 2
Lagivirin, A. Rosa, 53 kilos . . 3
Eclipse, J. Gomes, 52 kilos . . 0
Nympha, E. Amuchastegui, 53 kilos . . 0

Tempo: 106 1|5".
Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Engeitado, 19$300; dupla com Dalila (34), 46$900.
Placés: de Engeitado, 10$700; de Dalila, 12$000.
Movimento do pareo: 29:148$000.

Saida muito difficultada por Eclipse, acabando por partir Lagivirin, com alguma desvantagem.

Dalila e Engeitado correram, nessa ordem, até a entrada da recta final, onde o cavallo foi para a ponta, trancando, aliás, sem necessidade, a competidora, que lhe ficou a pouco mais de corpo.

Lagivirin conseguiu no final collocar-se em terceiro, na frente de Eclipse e de Nympha, que foi a ultima.

O vencedor foi criado por Patricio Rodrigues e é tratado por Camillo Ibarra.

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000:

MOSTRADOR, masc., castanho, 6 annos, Argentina, por Carlos XII e Locanda, da sra. Idalina Porto, R. Cruz, 51 kilos 1
Revery, A. Rosa, 52 kilos. . . 2
Rataplan, Le Mener, 55 kilos . 3
Caravana, J. Escobar, 50 kilos 0
Thebas, R. Araujo, 48 kilos . . 0

Tempo: 119 3|5".
Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Mostrador, 52$200; dupla com Revery (25), 233$300.
Placés: de Mostrador, 27$200; de Revery, 31$100.
Movimento do pareo: 29:624$000.

Thebas fez o train, seguido de Revery e Mostrador, que por elle passaram no meio da recta opposta.

Na chegada, após renhida luta, Mostrador ganhou por pescoço.

Rataplan collocou-se em terceiro, na recta do rio e Caravana, dirigida em grande alcance, não passou de mediocre quarto, batendo apenas Thebas.

O vencedor foi importado pelo major Carlos Eiras e é tratado por Trajano de Carvalho.

9º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:

SINCERA, fem., castanho, 4 annos, Uruguay, por Universal e Alpha, do sr. J. S. Bastos, A. Feijó, 50 kilos 1
Santuzza, J. Gomes, 50 kilos. . 2
Moreno, R. Cruz, 52 kilos . . . 3
Nero, E. Amuchastegui, 50 ks. 0
Bragança, A. Rosa, 52 kilos . . 0

Tempo: 106 2|5".
Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Este pareo foi annullado, por falta de partida legal.

Movimento do pareo: 28:938$000.

Santuzza destacou-se, seguida de Sincera e de Moreno, tendo partido fóra de combate Nero e Bragança.

A unica alteração verificada no percurso foi a passagem de Sincera para a frente, posição que manteve até a méta.

Moreno chegou em 3º, Nero em 4º e Bragança em ultimo.

A vencedora foi importada por A. Ayala e é tratada por José Carvalho.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

O dr. Geraldo Rocha, criador no Estado do Rio de Janeiro, solicitou a inscripção no stud Book Brasileiro, a cargo da Commissão Central dos Criadores, dos seguintes productos nascidos em 1924, no haras de sua propriedade:

"Escuma", fem. alazão nasc. em 4 de Julho, por Ravengar e Abá.

"Estrella", fem. alazão em 10 de Agosto, por Big Boy e Santa Marianna.

"Espantalho", fem. alazão nasc. em 14 de Agosto, por Morgado e Leiz. (alazão).

"Esbelta", fem. alazão nasc. em 18 de Agosto, por Aymoré e Inspirada.

"Estimo", masc. nasc. em 21 de Agosto, por Big Boy e Robine. (Castanho).

"Engraçado", masc. zaino, nasc. em 24 de Agosto, por Aldgate e Amoroza.

"Emboaba", fem. alazão, nasc. em 26 de Agosto por Big Boy e Miss Lola.

"Evohé", alazão, fem., nasc. em 1 de Outubro, por Big Boy e Belina.

"Eva", alazão, fem. nasc. em 15 de Outubro, por Aymoré e Ingleza.

"Enigma", fem. zaino, nasc. em 9 de Novembro, por Aldgate e Anna Glavary.

"Eterna", fem. alazão, nasc. em 12 de Novembro, por Aymoré e Miss Lidia.

"Embrulhada", fem. zaino, nasc. em 17 de Novembro, por Aldgate e Intacta.

"Electrico", masc. castanho, nasc. em 17 de Novembro, por Aldgate e Shimu.

"Elegante", masc. zaino escuro, nasc. em 18 de Novembro por Big Boy e Niagara.

"Egoista", fem. cast., nasc. em 28 de Novembro, por Big Boy e Mysteriosa.

"Emoção", fem. alazão, nasc. em 6 de Dezembro, por Big Boy e Platina.

"Eros", masc. zaino, nasc. em 11 de Dezembro, por Aldgate e La Barrosa.

"Entrada", fem. alazão, nasc. em 14 de Dezembro, por Big Boy e Robinia.

"Estupida", fem. alazão, nasc. em 23 (de Dezembro, por Imperador e Torcedor.

AS CORRIDAS EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (A.) — Foi este o resultado das corridas hoje realizadas no prado do Jockey-Club:

1º pareo — Ma Gosse — 4:000$ e 800$000 — 1.700 metros — Venceram: Fox Simon e Fortuna, empatados, em 1º; Brasil, em 3º. Poules: simples, de Fox Simon, 13$100; de Fortuna, 27$000; dupla, 84$200. Tempo, 111".

2º pareos — Cangaceiro — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros — Venceram: Cangaceiro, em 1º; Feudal em 2º; Ala Goakl, em 3º. Poules: simples, 21$900; dupla, 61$100. Tempo, 111 1|5".

3º pareo — Esporte — 4:500$ e 900$000 — 1.700 metros — Venceram: Arabola em 1º; D. Quixote II, em 2º; Ma Gosse, em 3º. Poules, simples, 23$400; dupla, 46$600. Tempo, 113".

4º pareo — Bella Ragazza — 3:500$ e 700$000 — 1.609 metros — Venceram: Falucho, em 1º; Orixa, em 2º; Sultana III, em 3º. Poules simples, 20$300; dupla, 42$100. Tempo, 109 4|5".

5º pareo — Titiling — 4:000$ e 800$000 — 1.700 metros — Venceram: Amancay, em 1º; Menino II, em 2º; Oyama, em 3º. Poules simples, 44$000; dupla, 34$300. Tempo, 114 2|5".

6º pareo — Visigodo — 5:000$ e 1:000$000 — 2.000 metros — Venceram: Almofadinha, em 1º; Pardal, em 2º; Pocitos, em 3º. Poules simples, 49$900; dupla, 105$700. Tempo, 137 1|5".

7º pareo — Dr. Firmiano Pinto — 10:000$ e 2:000$000 — 2.200 metros — Venceram: Açoriano, em 1º; Piyuyo, em 2º; Fortunio, em 3º. Poules simples, 14$900; dupla, ... 30$700. Tempo, 153 4|5".

8º pareo — Palmas — 3:500$ e 700$000 — 1.650 metros — Venceram: Palmas, em 1º; La Picarona, em 2º; Feitor, em 3º. Poules, simples, 19$800; dupla, 25$400.

Raia boa.

Movimento geral das apostas: 250:640$000.

— Por ser o domingo proximo consagrado ás festas do Carnaval, a directoria do Jockey-Club, respeitando a praxe, deliberou não realizar corridas naquelle dia, reabrindo os portões do Prado da Moóca, no dia 1º de março, para disputa do grande premio Jockey-Club.

ATHLETISMO

RITOLA E NURMI CONTINUAM BATENDO RECORDS MUNDIAES

NOVA YORK, 15. (U. P.) — O corredor Willie Ritola bateu um novo record mundial, fazendo um percurso de tres milhas em quatorze minutos, um segundo e dois quintos e conseguiu estabelecer um record intermediario, percorrendo duas milhas e meia em onze minutos e quarenta e quatro segundos.

O seu collega Paavo Nurmi correu duas milhas no tempo sensacional de oito minutos cincoenta e oito segundos e um quinto, ganhando assim um novo record mundial. O ultimo record desse athleta, realizando essa etapa em nove minutos e oito segundos já fôra mundial.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A grève desenvolve-se em Valparaiso

A GREVE DESENVOLVE-SE EM VALPARAISO

SANTIAGO, 16 (U. P.) — Além do conflicto entre o povo e os couraceiros não se deram novos incidentes desenvolvendo-se, a grève em Valparaiso, achando-se a cidade relativamente tranquilla, embora paralysada.

Chegaram a esta capital quatro delegados dos grevistas afim de conferenciar com o governo, os quaes pediram a retirada dos couraceiros afim de poder-se manter a ordem. Acredita-se que os couraceiros não sympathisam com o povo.

A ADHESÃO DOS FERROVIARIOS

VALPARAISO, 16 (U. P.) — Os ferroviarios resolveram suspender o trabalho dentro de 48 horas, adherindo ao movimento paredista.

Foi ordenado a promptidão da policia e das tropas regulares.

A DEPOSIÇÃO DO SHA DA PERSIA

LONDRES, 16 (U. P.) O jornal "Weekly Dispatch" publica um despacho de Teheran, dizendo que o dictador militar Sardar Sipah Riza Khan, reconhecido como o homem mais poderoso da Persia, depôz o Sha após a entrega ao Parlamento de um "ultimatum".

Sádar, que chefia o exercito, após a sua extraordinaria elevação no poder, conquistou a sua força lentamente nos ultimos tres annos, emquanto a figura pittoresca do Sha, carregado de joias, entretinha-se na vida dos sports e dos prazeres, em Paris e na Riviera, onde era uma de idolo.

Essa conducta causava serio descontentamento no povo.

Nenhuma nova noticia transpirou da Persia desde a terminação do "ultimatum", mas parece provavel a deposição do Sha.

A excursão dos footballers uruguayos aos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O sr. Rodman Wanamaker annunciou hoje a respeito da projectada excursão dos footballers uruguayos nos Estados Unidos, que o accôrdo fôra annullado, visto ter recebido um cabogramma communicando que sómente fariam parte do team, quatro ou cinco dos jogadores que tomaram parte e venceram o campeonato olympico de Paris.

A reforma do calendario e a Liga das Nações

GENEBRA, 16 (U.P.) — A commissão especial da Liga das Nações, incumbida da fixação da festa da Paschoa e da reforma do calendario para isso necessaria, reunir-se-á na segunda-feira, afim de occupar-se desse assumpto.

A inauguração do monumento aos mórtos da guerra

PALERMO, 16 (U.P.) — A ceremonia de inauguração do monumento erigido em Carini, em homenagem aos mortos da guerra, que devia realizar-se, hoje, sendo orador official o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Victor Manuel Orlando, foi prohibida sob pretexto de que esse acto podia perturbar a ordem publica.

A Associação dos Ex-Combatentes approvou uma moção de protesto contra essa decisão.

O sr. Orlando foi informado da ordem das autoridades, quando se achava a caminho da Palermo.

A partida dos peregrinos americanos para Napoles

BOSTON, 16 (U. P.) — Quinhentos peregrinos norte-americanos, presididos pelo cardeal O'Connel, partem amanhã para Napoles, de onde seguirão para Roma, afim de assistirem as festas do Anno Santo.

A viagem de Affonso XIII a Saragoça

MADRID, 16 (U.P.) — Estão se ultimando os preparativos para a projectada viagem do rei Affonso XIII a Saragoça. O soberano partirá na proxima terça-feira acompanhado do almirante Magaz, sub-chefe do Directorio.

O enterro do general Daban

MADRRD, 16 (U.P.) — Communicam de Andujar ter-se realizado hoje o enterro do general Daban, que ha poucos dias morreu victimado por um accidente.

A intervenção de Herrict no debate sobre a situação financeira

PARIS, 16 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot, interveiu, na Camara, no debate sobre a situação financeira, dizendo:

"Não devemos pronunciar palavras imprudentes, como ouvi dizer, que a confiança e o credito começavam a falhar. E' dever de cada um trabalhar para conseguir a confiança."

O sr. Herriot declarou que o governo do sr. Poincaré não pôde collocar um emprestimo para erguer o credito nacional, no mez de março ultimo, e appellou á cooperação. "Dirijo-me a todos os francezes que possam commetter o imperdoavel erro de alimentar a falta de confiança no paiz."

O sr. Violette declarou que uma nova inflação arruinaria a França.

O incidente entre a Santa Sé e a Argentina

BUNOS AIRES, 16 (U.P.) — Segundo antecipara a United Press, apesar da reserva official, sabe-se que o incidente entre a Santa Sé e a Argentina será solucionado satisfactoriamente.

O CONTAGIO DA GRIPPE

A OPINIÃO DE UM MEDICO INGLEZ

LONDRES, 16 (A.) — O dr. Lindorf, um dos chefes do serviço clinico do exercito inglez, escrevendo sobre a epidemia de "grippe", diz que, estudos que fez, levaram-lhe á convicção de que o contacto se dá pelos olhos.

Aconselha o dr. Linop que, para evitar o contagio, deve-se usar oculos onde houver agglomeração de gente.

A FRANÇA E O FRANCO

PARIS, 16 (U.P.) — A queda do franco, é o principal assumpto de preoccupação e commentarios nos circulos financeiros. Circulam os costumeiros boatos em casos semelhantes. Acredita-se que a baixa do franco seja devida á exportação de granres quantias de dinheiro francez.

Reconhece-se officiosamente que no mez passado cerca de quatorze bilhões de francos transpuzeram a fronteira, em grande parte em titulos do Thesouro. Acredita-se que a queda do franco é a évasão do capital internacional, é a consequencia da situação, do temor do bolchevismo e da falta de confiança.

HOMENAGEM A EDISON

NOVA YORK, 16 (Austral — O governo de Caracas conferiu a medalha de instrucção publica ao scientista Thomas Edison, em reconhecimento pelos grandes serviços prestados á humanidade.

A BAIXA DO FRANCO

NOVA YORK, 16 (Austral — O franco francez baixou dez pontos.

NOVO MINISTRO AMERICANO

WASHINGTON, 16 (Austral) — O sr. Coolidge enviou ao Senado o decreto nomeando o sr. Kellong, em substituição ao sr. Hughes, na pasta do Exterior.

Destruição por um incendio da exposição de automoveis e aeroplanos

KANSAS e MISSOURI, 16 (AUSTRAL) — A exposição de automoveis e aeroplanos foi destruida por um incendio. As perdas são avaliadas em mais de um milhão de dollares.

Naufragios com victimas em consequencia do temporal

VIGO, 14 (AUSTRAL) — O temporal continúa nas costas hespanholas, a maioria dos portos estão fechados a navegação, tendo entrado algumas embarcações arribadas.

Têm-se dado varios naufragios com victimas.

O "Zeppelin,, que a Allemanha vae entregar á Italia

MILÃO, 16 (A.) — Os jornaes dizem que está imminente a vinda do engenheiro allemão sr. Eckener, encarregado de estudar o augmento do hangar de Cinisello para alojar o "Zeppelin" que a Allemanha entregará á Italia por conta das reparações.

Alguns jornaes dizem tambem que nos circulos de aviação, quer da Italia, quer da Allemanha, está sendo cuidadosamente examinada a possibilidade do estabelecimento de uma linha aerea entre a Europa Central e a America do Sul.

Uma linha de navegação aerea italiana

ROMA, 16 (U. P.) — Uma companhia italiana organizou uma linha de navegação aerea entre Roma, Cagliari e Tunis.

Os peregrinos chilenos recebidos pelo Papa

ROMA, 16 (U. P.) — O papa Pio XI, recebeu hoje na sala do Consistorio uma peregrinação chilena que fôra apresentada pelo ministro do Chile sr. Subercaseaux. O Santo Padre pronunciou um discurso de meia hora em italiano, elogiando os peregrinos e o seu paiz e dando a sua benção apostolica a toda a nação chilena.

Tremor de terra no Japão

TOKIO, 16 (A.) — Sentiu-se hoje forte tremor de terra, cuja intensidade maxima se manifestou em Mayebashi, onde o phenomeno causou muitos prejuizos.

Noticias de Portugal

A BANDEIRA QUE ACOMPANHARA' O ORPHEON AO BRASIL

LISBOA, 16 (A.) — A Municipalidade de Lisboa fará entrega, no proximo verão a partida do Orpheon.

FORTES TEMPORAES NA COSTA PORTUGUEZA

LISBOA, 16 (A.) — Em grande extensão da costa portugueza têm caido fortes temporaes, difficultando a navegação, principalmente das pequenas embarcações.

Foram registrados varios desastres, occasionando serios prejuizos.

A ORGANIZAÇÃO DO GABINETE

LISBOA, 16 (U. P.) — O novo gabinete está quasi organizado sob a presidencia do sr. Victorino Guimarães, que tambem assume a pasta das Finanças. Os ministros até agora escolhidos são os seguintes: Instrucção, sr. Ferreira Simas; guerra, Vieira Rocha; marinha, Pereira da Silva; commercio, Velhinho Corrêa e agricultura, Torres Garcia, faltando os outros titulares.

OS NOVOS MINISTROS

LISBOA, 16 (U. P.) — Para a pasta da Justiça, no novo gabinete chefiado pelo sr. Victorino Guimarães, foi nomeado o sr. Adolpho Coutinho, para a do Interior, o sr. Victorino Godinho e para a do trabalho o sr. Sampaio.

Contrariamente ao que fôra noticiado, as pastas da Agricultura e da Instrucção foram confiadas aos srs. Amaral Reis e Xavier da Silva ao invés dos srs. Torres Garcia e Ferreira Simas.

O novo gabinete tomará posse na proxima segunda-feira.

Moção de solidariedade aos catholicos francezes

ROMA, 16 (U. P.) — A commissão Executiva do Centro Nacional Italiano enviou uma moção de solidariedade aos catholicos francezes, exprimindo a confiança de que elles vencerão na luta sectaria contra o christianismo.

A chegada de uma divisão naval britannica a Barcelona

BARCELONA, 16 (U. P.) — Chegou a este porto a divisão naval britannica. Uma flotilha de nóve destroyers, zarpará no dia 22 do corrente afim de reunir-se á esquadra do Atlantico para tomar parte nas manobras.

As autoridades navaes festejaram os marinheiros inglezes.

O vôo de um gigantesco monoplano allemão

BERLIM, 16 (A.) — O gigantesco monoplano Dornier, "Cometa 3º", fez um vôo de experiencia, vencendo em 3 horas e 15 minutos a distancia que separa esta cidade de Friedrickshaven.

As victimas da explosão de Dortmund e o ex-kaiser

BERLIM, 16 (A.) — O ex-imperador Guilherme II telegraphou aos operarios sobreviventes e ás familias das victimas da explosão em Dortmund, manifestando-lhes seu pezar pelo desastre que enlutou tantos lares allemães.

Couraceiros chilenos apedrejados

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Retar.) (U. P.) — Informam de Valparaiso que um grupo de manifestantes apedrejou um piquete de oito couraceiros, que procurava impedir-lhe a passagem. O facto não tivera maiores, consequencias.

Chuvas torrenciaes na Hespanha

MADRID, 16 (U. P.) — Desde hontem neva e chove torrencialmente, causando esse facto extraordinaria satisfação, pois as chuvas vem salvar as colheitas que se consideravam perdidas.

Nos portos de Almeria, Ferrol e Vigo reinam fortes temporaes, soffrendo prejuizos materiaes as embarcações.

As autoridades maritimas mandaram reforçar as amarras. O porto de Villagarcia foi fechado.

O cabo directo entre a Italia e os Estados Unidos

ROMA, 16 (U. P.) — A inauguração do cabo telegraphico directo entre a Italia e os Estados Unidos, que estava marcada para o dia 22 do corrente, foi adiada para o dia 8 de março proximo. Não obstante os engenheiros informarem que desde que o cabo foi aterrado em Malaga, os resultados foram satisfatorios.

NOTAS MUNDANAS

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 15.40 horas, a menina Haly, filha do dr. Moacyr Gomes Velloso e de d. Maria Gosling Velloso, e neta dos srs. Oscar Gomes Velloso e Francisco Gosling.

O seu enterramento effectuar-se-á no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da rua Barão de Mesquita, 395, hoje, ás 16 horas.

UMA ENTREVISTA COM O MAIOR DOS PUGILISTAS FRANCEZES

"APEZAR DAS OFFERTAS INVEJAVEIS RECEBIDAS DA AMERICA DO NORTE, GEORGE CARPENTIER ANNUNCIA QUE DA' A SUA CARREIRA DE "BOXEUR" COMO TERMINADA

A OPINIÃO DO CAMPEÃO SOBRE PAULINO - DEMPSEY - GIBBONS - CRIQUI - MASCART - MOLINA E SOBRE O NIVEL INTERNACIONAL DOS "BOXERS" FRANCEZES, A QUEM FALTAM "ENTREINEURS" COMPETENTES E OS CONSELHOS SOBRE A TECHNICA PRECISA

Peyromet de TORRES.

Não ha na historia dos tempos modernos um chefe de Estado, um commandante do exercito, um artista, nem um sportman que seja cercado de uma popularidade universal como a de George Carpentier. Durante os annos que Carpentier accumulava victoria sobre victoria, foi sempre o idolo do velho e do novo mundo. Hoje, este boxeur incomparavel não assiste senão raramente aos combates de box, e muito menos é encontrado nos espectaculos ou festas de caridade. Arbitrou ha pouco, os matchs

Carpentier com o seu sorriso melancolico de sempre

Paulino e Humbeck. Durante os quatro rounds que durou este encontro, Carpentier que é considerado por todos, menos pelos seus inimigos, como um boxeur intelligente, scientifico e conhecedor de todos os reflexos rapidos, não escondeu sua sorpreza de ver os lances dos dois novicos que não se esforçaram por ganhar. Um sorriso descerrou-lhe os labios, attestando seu espanto.

Na época em que os dotes e systemas de Paulino são discutidos, é interessante conhecer a opinião de Carpentier sobre o hespanhol, pois que Paulino é bem hespanhol.

Conhece Carpentier os melhores boxeurs do mundo. Elle póde, pois, julgar com conhecimento de causa. Paulino é maravilhosamente dotado para o box. Arremessa o golpe com vigor, com decisão, ainda que aos seus ataques falte a precisão; são estes os golpes dos primeiros degráos insufficientemente estudados e onde não se possue ainda toda a maestria precisa. Tem a formação ainda precaria, pois não sabe aliás evitar os golpes do adversario.

Contra Humbeck nessa noite, parecia para este um brinquedo de criança evitar as maiores investidas do Flamengo. Paulino não previa o momento que devia esforçar a espadua, dobrar os joelhos, collocar-se á direita ou á esquerda. Paulino como todos os pugilistas da época, não sabe boxar no sentido proprio da palavra. Crêem que virão a ser campeões accommettendo fortemente; a technica pareceu-lhes imposta, alguns mesmo não a conhecem.

Deve-se estudar com o maior cuidado cada movimento, evitando-o, supportando os multiplos ataques e contra-ataques, pois que os mais conhecedores e entendidos se previnem para aguental-os, dar um caminho com facilidade, uma direcção indifferentemente, seja qual ella fôr, direita ou esquerda, vibrar toda a tensão do corpo á intimativa dum gesto espontaneo.

Em outro caso seria desprezar a sciencia, e collocar o box ao nivel de uma rixa de rua.

A deficiencia dos grandes boxeurs francezes provém, precisamente, da inferioridade dos methodos empregados, se é possivel considerar-se como methodos, as recommendações e ensinamentos prodigalizados pela maior parte dos entraineurs. Estes se limitam quasi que simplesmente a fazer ganhar dinheiro aos seus discipulos, sem se preoccuparem nem se associarem aos progressos delles. Assim se Paulino estivesse bem firme, bem treinado, o que ainda não se póde affirmar bem, poderia em dois annos tornar-se um campeão incontestavel, sendo já por natureza seu trabalho esplendido em meu juizo, eu, faria delle um boxeur incomparavel no fim do anno de 1926. E' para lastimar que sua carreira não seja assim tão brilhante como o desejavamos dizer, em razão como ainda o terão a attestar, da ausencia dos principios fundamentaes e indispensaveis. Attendei que o effectivo dos especialistas do ring nunca estiveram assim tão deficientes em França. Quem póde pretender a Ledoux?

Não cobriu os golpes de Marcart. Eu fui vêl-o. Elle não tem firmeza. Quem não tem firmeza não será nunca um campeão. E' a lei. Criqui appareceu augurando-se-lhe uma forte publicidade. Criqui para mim não é o combatente, como é admirado por todos. Não é esta uma opinião pessoal baseada sómente por uma questão de sentimentos, mas uma apreciação, um juizo que se justifica com facilidade.

Criqui foi vencedor na Australia? Sua aureola de gloria foi tecida em todos os seus detalhes pela imaginação dos homens.

Em França encontrou elle homens classificados em segundo plano. Não poderia trazer-lhe nenhuma vaidade o seu successo alcançado sobre Jonny Kilbane, velho já, e vencido até por Buntenl.

Jonny French que o dominou definitivamente não resistiu ao novato Fred Bretonnel.

As "hosannas" de Criqui são pouco copiosas. Sobre as duas opiniões sempre a de Ledoux será differente, não?

Vou agora apreciar as condições de Mollva, vencedor de Walres. Molina, que Deschamps descobriu em Marselha, tinha a edade de 20 annos, e bem inclinado, facil de sobresair. Vigoroso, trenado convenientemente, progrediu com grande successo. Sua coragem era indubitavel, e para cumulo havia sido artilheiro. Serviu-me regularmente, fazendo parte do "entrainement", quando da minha ultima viagem á America.

Pertencia aos cursos de nossas sciencias de preparação, onde me appliquei a corrigir-lhe os seus defeitos. Havia tambem Eld Francis que eu ainda não vi. Attendamos á classificação de sua aptidão para determinar seu valor. Não temos niguem a entrepor-se entre Dempsey. Nem Spalla, nem Wills e Firpo lograram a pretenção de ganhar contra Jack.

Em compensação vemos Gilbons que se envaidece constantemente. Dempsey não leva mais a existencia severa dos ultimos annos, gosta de viver e gosar. Apparentemente ainda é Jack Dempsey mas suas faculdades de recuperação diminuem sem nos deixar duvida.

Não ficaria excessivamente admirado se Gilbons, que ainda é um knockouter de pouco tempo em Norfolk, vencesse Dempsey. Gilbons se esforça para attingir o seu ideal, observando estrictamente uma linha de conducta bem traçada.

Carpentier assentado numa cadeira confortavel de sua sala aquecia-se a um fogo de lenha, alternando ora o pé direito, ora o esquerdo enquanto conversavamos.

De uma elegancia suprema, vestido com um gosto irreprehensivel, não parecia ter a sua edade de trinta e um annos. Conserva traços jovens e regulares. Tem maneiras simples e affaveis e intelligencia viva e clara. Entretanto este boxeur que tem fortuna, que conhece os homens dos grandes da terra, que já bem soube criar um lar, onde tem uma filhinha que elle adora, não se separa de um sorriso de melancolia. Tem no amago do coração a lembrança da inveja e maldade de certas creaturas.

Alguns ha a quem elle não esconde a sua desconfiança. Lembra seus collegas com amargura e tristeza. Carpentier assegurou em toda a sua plenitude a supremacia do box em França. Suas victorias e bellas qualidades de bom companheiro, sua distincção emfim, não só trouxeram ás suas reuniões de box um publico distincto, que paga muito caro os seus logares, como permitte aos numerosos pugilistas e seus "entraineurs" de viver do sport que praticam e ensinam.

A sympathia que eu conservo de um a outro, entre tanto, na Europa como na America, me consola bastante da inveja humana. A maledicencia de que muitas vezes fui alvo symboliza enormemente um golpe de espada dado na agua. Já me têm offerecido no novo mundo sommas fabulosas para combater até com Dempsey.

Em cada dia recebo bellas propostas. Sempre as recuso. Poderia, até receber um diploma com o titulo nacional que o não acceitaria certamente. E' necessario que todos saibam, quer os meus hostilizadores, quer os meus adeptos. Nada me fez demover da consideração pela attenção que me têm concedido nem mesmo os meus interesses profissionaes. Mas sou invectivado apezar de tudo e com injustiça. Durante dezesete annos não ergui bem alto honestamente e com firmeza o pendão de nosso paiz? Boxarei ainda? Certamente, mas

Carpentier, a sua filhinha e o seu amigo inseparavel

não em França. Na America? Não o creio. Não poderei, com firmeza affirmar que a minha carreira esteja terminada, mas considero-a como tal, já que quer o meu vaticinio.

A TRAVESSIA DA MANCHA A NADO

O capitão Matthew Webb, inglez, foi o primeiro que realizou a celebre façanha de atravessar o Passo de Calais a nado.

Partiu elle de Douvres a 24 de agosto de 1875 e tomou pé perto de Calais no dia seguinte, 25, tendo ficado na agua durante 21 horas e 45 minutos.

Webb encontrou a morte em 1883, ensaiando a travessia do Niagara.

36 annos mais tarde outro "nageur" inglez, Thomas W. Burgess, reproduziu a proeza de Webb.

A 5 de setembro de 1911 partia elle de Douvres, attingindo a costa franceza a 6, após nadar 23 horas.

Webb tinha 27 annos quando realizou o grande feito natatorio.

W. Burgess realizou-o com a edade de 40 annos. Burgess, inglez de origem, fixou residencia na França ha mais de 20 annos. Pertence á "Libellule".

Cada anno, e isso é uma das attracções da "season" em Douvres, alguns nadadores tentam a proeza famosa.

Henri Sullivan, americano, esteve bem perto de realizal-a a 8 de setembro de 1920, abandonando a agua, vencido pelo frio, a 3 kilometros da costa franceza.

Tem havido diversas tentativas femininas. Eis a relação: Mme. Isacescu (Roumania), em 5 de setembro de 1902, abandonando após 10 horas de nado.

Miss Annette Kellermann (Australia), em 25 de agosto de 1905, abandonando devido a "mal de mer".

Miss Lily Smith (Inglaterra), 21 de agosto de 1913, abandonando após 8 horas de nado.

Mrs. Hamilton (Inglaterra), a 2 de setembro de 1920, abandonando após 12 horas.

Mrs. Hilda Willing (Inglaterra), a 3 de setembro de 1920, abandona após 10 horas e 25 minutos.

Ultimamente nadadores de ambos os sexos têm tentado a travesia do Passo de Calais e alguns com exito, como, por exemplo, o italiano Henrique Tiraboschi, muito conhecido na Argentina.

Realizou elle essa travessia a 11 de agosto do anno passado, sendo a sua "perfomance" muito commentada no mundo natatorio.

Tiraboschi empregou-se durante 16 horas e meia para ir de Calais, na França, a Douvres na Inglaterra.

São conhecidos os telegrammas trocados, antes dessa grande proeza, entre Tiraboschi (Titi) e a sua filha, residente em Buenos Aires:

"Recolhe os louros da victoria para a tua filha".

A esse despacho respondeu o grande nadador:

"Amanhã, de Douvres, te enviarei os louros por telegramma".

E assim foi!

UM ANTIGO DESPORTO QUE CONSERVA TODO O ENCANTO

O NUMERO DE AMADORES DE PESCA AUGMENTA DE ANNO PARA ANNO, APESAR DA GRANDE PROPAGANDA FEITA COM OUTROS DESPORTOS

A. J. FEHRENBACH.

A importancia dos jogos de desporto torna-se mais evidente de anno para anno. Os acontecimentos internacionaes na esphera do desporto, como os torneios de tennis, golf, polo, além do jogo de bilhar, o renascimento historico dos jogos olympicos em que os representantes de tantas nações rivalizam uns com os outros para alcançar as appetecidas honras athleticas têm despertado o interesse de todo o mundo. Mas, apezar de que o interesse por esses jogos athleticos é quasi universal, a sua mesma natureza só permitte que tomem parte nelles algumas pessoas, contentando-se as outras com serem meros admiradores ou espectadores.

No Mississipi ha uma especie de bagre, muito manso, que é facilmente pegado em cesto.

Entre os desportos em que podem participar homens de todas as espheras sociaes, nenhum ha que exerça maior attracção nem que tenha maior numero de partidarios do que a pesca á linha. Os parisienses, por exemplo, acodem em grande numero de dia e de noite ás margens do Sena, armados das suas cannas e com a mesma avidez com que o fazem os provincianos nos rios Cher e Gironde.

A mesma attracção por este desporto que manifestam os europeus, os australianos e os americanos do sul, encontra-se nos japonezes, que se deleitam em pescar nos seus pittorescos rios e lagos.

Esta tendencia quasi innata nos seres humanos de lutar em agudeza com os habitantes das profundidades dos mares e dos rios e lagos, tem tido consequencias commerciaes muito notaveis.

A attracção universal dos desportos dá grande importancia ao negocio da venda de todas as qualidades de petrechos para pesca. Os fabricantes lançaram a todos os mercados da terra a variedade mais interessante e apparelhos ou os artificios os mais engenhosos para enganar os mais cautelosos moradorres das aguas do nosso planeta. Apparecem todos os annos artigos aperfeiçoados no ramo de petrechos para pesca, até ao extremo dos amadores deste desporto esperarem todos os annos coisas novas em materia de canniços, carreteis, anzóes e iscas artificiaes.

COMO SE DESENVOLVE O INTERESSE PELOS PETRECHOS DE PESCA

Muitos commerciantes de artigos de desporto nos Estados Unidos resolveram da maneira mais satisfactoria o modo de attrair a attenção dos amadores de pesca para os ultimos aperfeiçoamentos dos respectivos petrechos por meio de exposições primorosas nas suas vitrinas, annuncios bem redigidos e illustrados nos jornaes, e outros meios engenhosos e apropriados, como se póde verificar pelas illustrações que acompanham este artigo.

Desperta grande interesse entre os amadores de pesca uma formosa exhibição em qualquer vitrina, e esse interesse sobe até ao mais alto ponto se na mesma vitrina se apresentarem vistas ou photographias de pescadores conhecidos na localidade, em que se possam ver os resultados das suas pescas. As photographias intantaneas de peixes agradam sempre aos amadores de pesca, pois recordam-lhes episodios analogos que elles nunca deixam de apreciar. Nos arredores de quasi todas as povoações ha sitios merecidamente celebres pelas suas vantagens piscatorias — lagos ou rios em que os pescadores locaes conhecem os sitios onde a pesca é mais facil e mais abundante, pois têm pescado nelles com bom resultado. As vistas daquelles logares, utilizadas como fundos de vitrinas, quando se façam exhibições deste genero, chamarão a attenção para o estabelecimento, que assim será mais concorrido pelos amadores de pesca, produzindo sempre mais negocio para o commerciante e, portanto, mais lucros. Tomemos agora em consideração um topico que, até certo ponto, é interessante para todos os que se dedicam á pesca á linha.

O primeiro pescador — Que lastima! Desde agosto que não mordem.
O segundo — Um pouco de paciencia, amigo...

Tem tomado grande desenvolvimento recentemente a tendencia entre os amadores americanos deste desporto a favor do anzol sem farpa, porque é considerado menos cruel e evita ao peixe alguns dos padecimentos desnecessarios, occasionados pelo anzol farpado vulgar. O sr. Harold Trowbridge Pulsifer, vice-presidente da Outlook Company, que collabora nas paginas da revista "The Isaac Walton League Monthly", tem feito propaganda activa, chamando a attenção de todos os pescadores á linha para a adopção do anzol sem farpa, como menos cruel e quadrando melhor com o verdadeiro espirito do "sportman". Num artigo publicado recentemente no Boletim da American Game Protective Association, o sr. Pulsifer conta um incidente que teve grande influencia nelle e o converteu a processos mais humanos. Eis essa aventura:

"Ha cerca de dez annos, nos fins do verão, estava eu remando em um lago tranquillo e lizo como um espelho nos formosos bosques do Maine. Era um lago celebre pelas suas trutas irrequietas, de grande instincto para evadirem a isca do pescador. Durante perto de uma hora deitei o anzol em vão, mas de repente, por detraz de um nenuphar surge um grande peixe que começa a morder o anzol com avidez e precipitação, o que nunca deixa de causar emoção no pescador, por mais vezes que tenha presenciado essa scena. Quando o peixe, cansado de batalhar, se tornou mais tranquillo, comecei a recolher a linha, trazendo o peixe para a proximidade do bote. Foi neste momento que se exerceu em mim impressão decisiva como pescador á linha.

"Este peixe é muito formoso para ser assim morto no fim da estação", disse eu a mim proprio, "vou soltar a linha e deixal-o fugir". Com effeito, alarguei a linha porém, nada occorreu. Vi-me obrigado a tirar o peixe da agua e a arrancar-lhe o anzol, que havia penetrado profundamente na lingua. Por mais que tentasse tirar o anzol com o maior cuidado e delicadeza, não consegui o que desejava, pois quando de novo deitei o peixe á agua, este foi ao fundo de ventre para o ar.

"Acabaram hoje os dias de pesca para mim", disse eu com os meus botões, "não é possivel continuar matando peixes que não desejo conservar".

"Pouco tempo depois deste incidente, um velho pescador á linha fez-me conhecer o anzol sem farpa e desde então só tenho empregado os anzóes de ponta de agulha para pescar nas aguas solitarias que tenho frequentado mais nos ultimos dez annos, e ali mesmo tenho encontrado muitos pescadores que têm successivamente adoptado o anzol moderno, abandonando o anzol farpado, antiquado, mas considerado até então como absolutamente necessario para a pesca".

A attitude do sr. Pulsifer é sem duvida extremamente louvavel e ha certamente muitas circumstancias que justifica esta sua hostilidade ao anzol farpado, mas é certo que os pescadores praticos têm verificado que este typo de anzol é uma verdadeira necessidade, logo que o fim em mira é apanhar bôa quantidade de peixes. Os partidarios do anzol sem farpa esquecem-se frequentemente de que um peixe póde morder o anzol menos cruel, somente para tornar a cair na agua antes de ser apanhado, com estragos sufficientemente serios para lhe serem fataes. E ainda mesmo com o melhor material de pesca de que possa dispôr o amador deste desporto, ha sempre difficuldades em colher grande quantidade de peixe.

No ramo de canniços de pescar, os fabricantes americanos offerecem tão grande variedade de modelos e feitios que deixará satisfeito o pescador mais exigente. Ha-os de vime, de aço e divididas em varios segmentos, de modo que podem ser desmontados formando um volume muito pequeno. Na fabricação destes canniços attendeu-se não só á sua duração mas á commodidade de quem os maneja.

Os carreteis para cannas têm sido objecto dos aperfeiçoamentos mais modernos e todos os modelos se distinguem pela facilidade do seu funccionamento, evitando que se enrede o fio, coisa na verdade fastidiosa para os que se dedicam á pesca á linha. O acabamento destes carreteis é sempre primoroso, as manivelas funccionam com grande suavidade, permittindo que o fio se enrole ou desenrole com grande facilidade.

O sortimento de iscas artificiaes é o mais variado que se póde imaginar. Ha-as em fórma de moscas, de gusanos, de peixitos. Ha-as phosphorescentes, necessarias para certas especies de peixes, e de muitas outras fórmas appropriadas, tendo sido estudado cuidadosamente tudo o que respeita a iscas artificiaes.

No que respeita ao vestuario para os amadores da pesca á linha, é este um ramo muito interessante e completo tambem, visto que os pescadores á linha são geralmente muito exigentes no que se relaciona com as roupas e trajos que são mais apropriados para o seu uso.

Finalmente, quanto a botes e lanchas para a pesca á linha, existem todos os generos de embarcações para este fim, comprehendendo desde barcos a remos, em que se podem montar motores pequenos portateis, de pôr e tirar, até ás lanchas de grande velocidade e munidas de installações fixas de força mecanica.

Como se vê, a pesca á linha é desporto agradavel e proveitoso e offerece latitude para recrear grande numero de pessoas, desde o modesto amador que se contenta com pouco, e que, com os pés em terra, atira á linha á agua, até os seus amigos que vão procurar o peixe para fóra, ao largo.

AVENTURAS DE UM JOGADOR DE TENNIS

Vincent RICHARDS,
(Campeão olympico)

(*Especial para O JORNAL*)

QUATRO GRANDES FIGURAS DO TENNIS — Ao alto: Miss Ketty McKane, campeã da Inglaterra; L. Raymond, campeão sul-africano. Em baixo: Vicent Richard, autor destas aventuras e campeão olympico e a campeã olympica, Miss Helen Wills

E' muito commum perguntarem-me qual o match mais importante de todos quanto tenho jogado. Parece ridiculo dizel-o, mas o match mais difficil que já tenho jogado, pelo menos o mais arriscado, joguei-o em um court, perto de Idaho.

Fui a esse Estado no verão de 1919, hospedando-me na fazenda de um irmão, e durante muitos dias não fiz outra coisa senão montar a cavallo, esquecendo-me do tennis. Estava farto delle e me havia proposto a não jogar, até que voltasse a Nova York.

Não obstante, a attracção do jogo é uma coisa summamente irresistivel. Um grupo de pessoas do logar esteve amolando o meu irmão durante semanas inteiras, dizendo-lhe que havia uma pessoa em Idaho, que seria capaz de vencer a qualquer jogador de tennis do paiz.

E' impossivel vencer esses idolos locaes de uma cidade de campo. Por isso mesmo eu resolvera não aceitar o match, mas meu irmão começou a incutir-me no meu espirito, que se eu não aceitasse o desafio, elle ficaria mal visto na aldeia. Tanto insistiu que aceitei.

Naquella época os ladrões de gado estavam de uma actividade assombrosa na região, e por acaso fiquei sabendo que alguns desses ladrões eram os promotores do match.

Uma raquette de tres dollares

Meu irmão e eu cavalgamos sessenta kilometros até Belmond, e no caminho comprei uma raquette por tres dollares, num armazem de campo, que provavelmente não tinha ainda encontrado comprador para ella, pelo menos ha uns 20 annos. Eu me considerava sufficientemente forte para crer que o campeão local não me daria muito trabalho.

Meu adversario era um homem que se chamava Smith. Aprendeu a jogar no Collegio de Ames e estava tão afastado da civilização, que ha muito annos não lia jornaes.

Apresentamo-nos no court vestidos de cowboy, usando chapéos largos.

O match

Umas quinhentas pessoas assistiram a luta, e tanto homens como mulheres, haviam cavalgado milhas e milhas para chegar ao local. Mais tarde soube que se apostou muito dinheiro no campeão local. Nunca me esquecerei do primeiro set. Smith levava 5 games a 1. Estava recebendo a sorpresa maior de minha vida, pois Smith era um jogador de primeira classe e eu tinha tanto exito com a minha raquette de tres dollares como o bilharista Hoppe.

Finalmente quando Smith estava por vencer o set recebeu uma decisão contra. Os espectadores começaram a proferir exclamações e a atirar garrafas no court, chegando a querer atacar o referee. A ordem restabeleceu-se dentro de meia hora e o match proseguiu. Venci o set por 8-6. Os espectadores assaltaram o court e rasgaram a rêde. Uma vez reparada o match continuou e eu venci os outros dois sets por 6-1 e 6-1. Ao finalizar o match o sheriff teve de me acompanhar até um logar seguro, numa chacara proxima.

Outro match arriscado

Outro match unico em que me coube tomar parte, e que não tem precedentes na historia do tennis, foi quando me vesti de mulher, e com Bill Tilden, ganhei um torneio de mixed doubles, em Buck Hill, na Pensilvania. Naturalmente que tudo estava combinado e não tinhamos a intenção de guardar os tropheos. Não obstante, joguei todo o torneio e ninguem me descobriu até o dia seguinte, em que discutindo sobre o que fariamos com os premios, eu e Bill resolvemos guardal-os em logar seguro.

Buck Hill é uma cidade pequena, muito conservadora, escondida por traz das montanhas de Pensilvania. Produziu no povoado um certo escandalo, dando motivo a murmurações, a visita que fiz á casa de Bill, com a minha pose muito estudada, dias depois do match, demorando-me cerca de tres horas na visita.

Bruscamente ouviu-se um golpe forte na porta. Quando o gerente do hotel entrou, minha cabelleira estava no chão. Todos riram-se e o gerente teve muito prazer em apresentar-me a commissão do torneio. Livrado daquelle embaraço, em pouco retomei o "habito" e continuamos a conversar.

Durante um banquete que nos offereceram, eu estava sentado entre viuvas e senhoras distinctas, que me cumulavam de perguntas, sobre a maneira, segundo a qual, me conservava em condições, insistindo todas para que eu lhes desse a receita da juventude. Foram momentos difficeis, em todo caso respondi que meu pae era quem dirigia o cultivo da minha pessoa, e o fazia por um methodo seu, e secreto...

O profissionalismo

Perdoem-me se ainda uma vez torno a falar do profissionalismo no tennis. E' comprehensivel que os astros principaes do jogo, os que attraem grandes multidões, deixando logar a preços altos, sejam tratados de forma adequada. William T. Tilden tem estado varias vezes em conflicto com a Associação Nacional de Law Tennis, quando lhe pareceu que tolhiam a sua liberdade. Pouca gente sabe que Tilden é um actor de consideravel habilidade que suspendeu sua carreira para jogar tennis.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 55$000 — Semestre... 28$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 6, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

OS ACCORDOS COMMERCIAES

Os factos desenrolados, após a guerra, no dominio das relações mercantis internacionaes, vieram dar mais uma lição ao Brasil, no que se refere á expansão do seu commercio exterior.

Quem conhece a formidavel crise de producção, de transporte e de consumo, nesse ultimo ponto manifestada no sentido do esgotamento rapido de todos os "stocks", sobrevinda aos paizes então em luta, encontra uma explicação facilima para o phenomeno de alargamento das correntes exportadoras, observado no Brasil. As carnes, a banha e outros artigos da pecuaria, parallelamente aos cereaes, foram vendidos ao estrangeiro, na proporção da capacidade de que dispunhamos para produzir e exportar. Mesmo cessado o conflicto, era natural que as necessidades de viveres se intensificassem na Europa, exhausta e dizimada.

Esse estado de coisas artificial, resultante de causas por sua vez artificiaes, não podia, porém, preponderar durante muito tempo. De sorte que um esforço resoluto, visando a conservação dos mercados conquistados, obrigatorio mesmo para os paizes commercialmente bem apparelhados, teria que se desencadear com todas as caracteristicas de uma luta renhida, de nação para nação, no terreno de que tratamos. A outro objectivo não obedeceu o proposito do governo inglez, manifestado no sentido da commercialização do Foreign Office.

Torna-se até ocioso dizer que o Brasil se encontrava, como ainda se encontra, em condições de deixar entregue ao fatalismo dos acontecimentos o seu futuro de paiz exportador. Nenhuma das idéas que pairavam no ambiente internacional e mesmo no seio das assembléas technicas, como occorreu na Conferencia de Bruxellas e na Conferencia Parlamentar do Commercio, conseguiram criar raizes no espirito dos nossos administradores, de maneira a impôr uma reforma séria e pratica na orientação da nossa politica commercial. Dos pontos de vista basilares discutidos em qualquer daquellas duas reuniões de technicos, foi um principio incontroverso o de que deveriam os paizes trilhar o caminho que conduz á realização de accordos commerciaes, para maior desenvolvimento das correntes mercantis de povo a povo.

Signatario das conclusões approvadas nesse assumpto, o Brasil não pensou que, no cumprimento do voto que déra, devia preponderar muito mais a necessidade de uma defesa segura dos seus proprios interesses commerciaes, em jogo, do que a preoccupação, meio sentimental, de não desmentir o compromisso assumido, em deliberações publicas. De sorte que, até agora, exceptuando o caso particularissimo das fructas argentinas e dos Estados Unidos, não demos um passo além na direcção que a experiencia da guerra apontava como conveniente ao desenvolvimento das nossas correntes exportadoras.

Eis que, de toda a parte, onde quer que procurem chegar ou se desejem consolidar os productos nacionaes, contam elles com uma situação de deseguildade apenas resultante, na maioria dos casos, da falta de ajustes, de accordos ou de convenios mercantis com as nações cujos mercados nos são, por circumstancias naturaes, inteiramente favoraveis ao consumo dos generos que produzimos. Ainda mais interessante é que a orientação do governo permanece inalteravel a semelhante respeito, apesar das observações diariamente feitas, em contrario, pelos nossos agentes consulares, no exterior. Os factos se repetem, todos elles demonstrativos de que precisamos mudar de rumo nesse sentido, sem que hajam produzido até agora, no Brasil, os seus resultados praticos.

O que se passa com a banha e os oleos vegetaes reveste proporções verdadeiramente typicas. Esses nossos artigos estão sujeitos, na França, á tarifa maxima, emquanto que sobre os dos Estados Unidos recáe a tarifação minima. A nossa banha paga, ao entrar na França, por 100 kilos, mais 18 francos de direitos do que a americana. Quanto aos oleos, ainda maior se torna a differença: o producto brasileiro fica sujeito ao pagamento de 37 francos por 100 kilos, cabendo aos Estados Unidos simplesmente o onus de 6 francos, pelo mesmo volume. Dahi esse absurdo, tão opportunamente frisado em documento ora sujeito ao exame do Ministerio do Exterior, importando o commerciante americano, como importa, plantas oleaginosas da Amazonia, exporta para a França os oleos dellas extrahidos, usufruindo uma posição de intermediario favorecido pela certeza de lucros certos. Por maneira que, tendo a vantagem de tarifa minima na França, os Estados Unidos concorrem contra nós, vantajosamente, nesse mercado com uma materia prima que é genuinamente brasileira.

Esse facto indica o descaso a que temos relegado a defesa dos nossos interesses commerciaes no exterior, com desvantagens ou prejuizos desnecessarios de demonstrar, pela sua evidencia intuitiva. Outras circumstancias, porém, aggravam a situação de que constitue um simples modelo o que se passa com a nossa banha e a similar americana, por mingoa exclusiva de uma orientação que conduza o Brasil para a politica franca dos accordos commerciaes.

UNIFORMES MILITARES

Publicam os jornaes desta semana haver o ministro da Guerra, attendendo ao excessivo preço de confecção das peças do uniforme do Exercito, resolvido introduzir, a titulo provisorio, algumas modificações no plano geral approvado por decreto de maio de 1923.

Entre as alterações introduzidas, algumas ha visando a suppressão de peças supplementares pequenas e excessivamente caras, que o bom gosto indigena se lembrára de introduzir, esquecido de que ia complicar o arranjo das vestes militares que por sua natureza devem ser simples e de facil adaptação. Por isso e porque a medida, embora provisoria, traga como consequencia alliviar um pouco a bolsa dos nossos officiaes, que pagam uniformes custando uma fortuna, não lhe regateamos os nossos applausos, lamentando, e muito, que esse criterio nunca seja lembrado antes da organização do plano geral, para evitar as modificações continuas que todos verificamos pezarosos e que contribuem para que seja desconhecido da massa geral dos cidadãos, o uniforme de sua corporação militar.

Ha tambem a lamentar que ainda desta vez se perdesse a opportunidade para adopção de providencias mais reclamadas e mais necessarias. Entre estas ha a citar, com merecida preferencia, a substituição da tunica de golla alta pelo jaquetão aberto, costume que os povos mais praticos e mais experimentados vão preferindo para os uniformes de campanha, como o que melhor se recommenda nos climas estivaes, identicos ao nosso, e de que, sem uma explicação cabal, já adoptamos para os aviadores e até para os professores das escolas e collegios militares.

A tunica fechada de golla alta, constringindo o pescoço e o thorax e impedindo a entrada e a circulação de ar pelo corpo do soldado, é condemnada por todos os hygienistas, e vae mesmo de encontro ás proprias prescripções dos nossos regulamentos militares que recommendam a execução de quaesquer exercicios com roupas simples e folgadas. Além disso, e é o que facilmente sentimos, com esse uniforme inadequado em pouco tempo de trabalho e consequentemente á retenção e alteração do suor, a transpiração do soldado se torna incommoda a elle proprio e aos visinhos, prejudicando-lhe a saude e forçando-o ainda a maior dispendio de energias para lavagem das parcas roupas que o Estado lhe empresta durante o tempo do seu serviço militar.

Aos defeitos da tunica de brim kaki ajustada e asphyxiante, que nos dias calidos concorre tambem para irritar a epiderme do soldado nas partes soffrendo mais attricto e movimento, devem-se apontar, como corroborando a defesa do jaquetão aberto e folgado, a natureza do tecido de que se confecciona esse artigo.

De trama apertada e forte, o panno kaki de algodão, por se mostrar impermeavel ao ar, estabelece entre o fardamento e o corpo do soldado uma atmosphera quente, não renovada, que constitue um supplicio para quem o usa, sobretudo no campo, onde ha a aggravar-lhe os padecimentos a ardencia dos raios solares.

Quem examina o prejuizo de energias que essa peça de fardamento acarreta aos soldados em campanha, accrescendo-lhes as fadigas e diminuindo-lhes as resistencias, não duvidará em repudial-a como prejudicial e determinar a sua substituição pelo jaquetão aberto, como já o fizeram povos mais experimentados e avisados do que nós. E se razões de previdencia e economia embargam o passo aos nossos dirigentes, o recurso de se determinar a sua substituição arbitrando um prazo mais longo para effectival-a resolveria as difficuldades para o thesouro e para a bolsa dos officiaes, que resignadamente supportariam, nesta época de soffrimentos, mais esse gravame que lhes pudesse acarretar a desejada e util modificação.

PORTUGAL E BRASIL EM D. JUAN VALERA

Fidelino de FIGUEIREDO.

(*Especial para* O JORNAL)

Na longa actividade de critica litteraria e politica de D. Juan Valera, algum logar occupam Portugal e Brasil, que merece ser lembrado com motivo no primeiro centenario do seu nascimento, que a Hespanha acaba de discretamente commemorar. A peça principal dessa commemoração foi a série de conferencias da Real Academia Hespanhola.

D. Manoel de Sandoval discorreu da poesia de Valera e Frances Rodriguez do seu labor periodistico; D. Juan Zaragueta das suas idéas philosophicas e D. Blanca de los Rios Lamperez da mystica nas suas novelas; D. Ramon Pérez d'Ayala dos seus romances e D. Francisco A. de Icaza do hispano-americanismo litterario de Valera; a sua cultura humoristica foi o thema de Gomez Baquero e a sua actividade epistolar o de Rodriguez Marin; Araujo Costa analyzou a sua obra de critico litterario e por fim o Marquez de Villaurrutia falou de D. Juan Valera na diplomacia e como homem do mundo.

Em grande parte destas conferencias entravam, como subsidios e estimulos, as recordações pessoaes do escriptor insigne, que morreu em 1905.

Um portuguez, que tomasse parte nessa commemoração, poderia ter salientado essas contribuições de valor que D. Juan Valera trouxe para os estudos portuguezes, com o habil discernimento e o prestigio da sua penna.

Foi o Brasil a porta d'entrada para esses estudos. Depois da sua estada nesse paiz, o escriptor, encantado com as magnificencias da sua natureza e com a tranquilla prosperidade da sua administração, escreveu um longo ensaio critico, em que confessava esses seus sentimentos e discorria com sabio gosto "De la poesia en el Brasil". Publicado em Madrid, no anno de 1855, póde esse artigo ser considerado como um dos mais antigos estudos de conjunto sobre a poesia brasileira, materia sobre a qual apenas faziam autoridade Ferdinand Denis, Pereira da Silva e Souza Silva.

Muitas são as observações curiosas e os juizos de sympathia contidos nesse estudo, que merecem ser divulgados. O seu elevado conceito da capacidade artistica do povo brasileiro filia-se nas linhas seguintes:

"El pueblo brasileño, maravillosamente dispuesto a admirar todo lo bello y lo sublime; alegre, festivo y appasionado; amigo de los placeres del espiritu, sensible á la hermosura de aquella rica naturaleza que le rodea y recibiendo de ella inspiraciones, es un pueblo artista y muy singularmente enamorado de la musica y de la poesia, artes en que vence y sobrepuja á todos los otros pueblos americanos".

Discorre depois da predisposição dos brasileiros para a musica, do culto pela lingua commum, já então assignalavel e demora-se a analysar o "Uruguay", de José Basilio da Gama e o "Caramurú", de Santa Rita Durão, no conjunto da sua acção e no particular das suas bellezas e do seu americanismo.

Encarece a peculiaridade que mais o encantava, porque "siempre que un poeta brasileño de los pasados tiempos pensaba en hacer versos, se trasladaba su espiritu á las márgenes del Mondego ó del Tajo y se olvidaba de todos los portentos del Brasil; por eso, extraviado el poeta, con los sabios de la escuela, queria subir al Pindo y no se acordaba de la sierra de los Organos; describia el valle de Tempé y no el de los Amazonas; hablaba del pastor Alfesibeo y no del indio Caitutú; se enamoraba de Filis ou de Nise, pastoras griegas o lusitanas; y celebraba, por ultimo, el canto del ruiseñor y no ola nunca los del "sabiá" y del "gaturaño".

Dos poetas brasileiros seus contemporaneos, a alguns dos quaes por certo tratára pessoalmente, apenas admira J. B. de Andrada e Silva, Domingos Gonçalves de Magalhães, Octaviano de Silva Rosa, traductor de Byron, J. N. da Silva e Souza; e demora-se a analysar algumas obras de Gonçalves Dias, a quem, por sua originalidade e fecundidade chama o Zorrilla do Brasil. Mas a Gonçalves Dias francamente antepõe Araujo Porto Alegre, noticia que o sr. J. Pinto da Silva, chronista da litteratura do Rio Grande do Sul não desestimará. Aqui archivo as proprias expressões de Valera sobre esse poeta hoje pouco lembrado, o amigo de Garrett, de quem pintou um excellente retrato:

"Gonzalves Diaz es el más popular de todos los poetas brasileños, pero hay otro poeta mucho más grande y digno de memoria. Hablamos del sr. Araujo Porto Alegre. Este poeta es tan nuevo e tan extraordinario, asi en sus bellezas como en sus defectos, que no creemos que hasta ahora haya nacido otro mayor poeta en el Brasil, y consideramos que sus obras solas merecen capitulo aparte y muy detenido examen. Araujo Porto Alegre es el poeta americano por excelencia, y el que con más verdad y entuciasmo nos pinta y ensalza las grandezas y hermosuras de aquel nuevo Mundo. En su poema do Colón canta ademas nuestras glorias, y las canta tan dignamente que seria ligereza de nuestra parte, y hasta irreverencia el hablar de él como de paso; sin detenernos á examinar y ponderar todo su valor y merecimiento".

Não encontramos porém na vasta obra critica de D. Juan Valera quaesquer outros estudos sobre poesia brasileira, sobre essa exuberante producção poetica que o fez dizer que mal havia no Brasil personagem politica, senador, presidente de Provincia, gentil-homem de Sua Majestade Imperial, medico de fama, ouvidor ou cathedratico de uma das duas universidades (?), que não tenha dado e não continue dando culto ás musas.

A indulgencia bondosa e um vivo desejo de comprehender e amar são feições caracteristicas da critica de D. Juan Valera, que fazia da sua actividade litteraria ainda um intelligente exercicio diplomatico. Fazer justiça benevola, conciliar, salientar valores — eram as preoccupações deste espirito gentil e sereno. E de gentileza e serenidade nos parece ser a lição mais proveitosa da sua obra, porque de gentileza e serenidade carecemos quasi todos nós, inquietados por tantas mesquinhezas que nos turvaram a alma. D. Juan Valera abordou o exaggero e nós, homens da peninsula do seculo XX, oscillamos entre exaggeros e extremos. Mas não se supponha que eu advogue o egoismo de quem evita o doce thesouro da emoção e se confina em estheticas cobardias como Poncio Pilatos, na visão do seu caracter, como nol-o transmittiu Anatole France.

Uma coisa é tudo comprehender até os exaggeros supremos do heroismo e outra o horror das responsabilidades, que levam os Pilatos de todos os tempos a lavar as mãos.

Com tranquilla disposição de animo, D. Juan Valera soube abeirar mais de uma vez e com demora um dos problemas mais apaixonantes da nossa vida, o das relações com a Hespanha e das possibilidades duma união entre os dois paizes peninsulares. D. Juan Valera conhecia a sensibilidade susceptibilissima dos portuguezes e escrevia em tempos — no termo do reinado do preclaro D. Pedro V e no inicio do do nobre D. Carlos I — em que as discordias politicas e o hypercriticismo negativista não haviam ainda envenenado o espirito. Havia um tal ou tal uniformidade na mente portugueza, em contraste com a inquieta politica hespanhola, que não era de molde a prestigiar aquelle paiz entre nós.

A primeira vez que D. Juan Valera abeirou este delicado thema, foi em 1861-1862, quando um publicista hespanhol Pio Gullón, no seu opusculo "La Fusión Ibérica", preconisava meios violentos para a consecução desse ideal unitario e os justificava com a carencia absoluta de qualquer individualidade historica no meu paiz. Pio Gullón fazia como que uma revisão e um julgamento da historia portugueza e não encontrava caracter de autonomia, senão humilhação e miseria, nem litteratura, nem cultura proprias, nem commercio e industria, nem condições para criar uma outra coisa, nem capacidades militares. E foi um hespanhol, em proveito de cujos interesses revertia todo o improvisado e injusto negativismo de Pio Gullón, que, em castelhano e numa revista de Madrid, defendeu em calorosos artigos as grandezas da nossa historia, a nossa individualidade moral, os nossos progressos, as nossas capacidades e recursos, e com razões de bom senso e documentadas com factos e estatisticas, impugnou essa these violenta.

A união, queria-a vivamente Don Juan Valera, mas sem violencias, sem menosprezo de qualquer das dynastias reinantes nos dois paizes, por espontaneo impulso do sentimento publico, por conveniencia reciproca, baseada numa penetração moral e economica, solida e sempre crescente. Qualquer definitiva fórma de união deveria ser precedida duma segura phase de mutuo conhecimento.

"En suma, nosotros no pedimos fusión ni la unión politica de ambas naciones, pero anhelamos su amistad, y no queremos ir hacia Portugal para unir con violencia su destino á nuestro destino, sino que deseamos ir como los novios que van "á vistas", á fin de conocerse y tratarse y á fin de considerar si les tiene cuenta ó no un enlace medio proyectado".

Habilmente, como diplomata de profissão, D. Juan Valera sabia bem para rebater arestas de suspicácias era não o vir á Portugal promover uma corrente de hispanophilia, mas desinteressadamente criar e fazer avultar em Hespanha uma carinhosa corrente de lusophilia hespanhola. E ia até o ponto de defender a validade dos titulos escolares, universitarios e academicos de Portugal em Hespanha e vice-versa; queria um maior conhecimento mutuo das letras e das instituições e chegava a escrever, com espiritual abnegação:

"En vez de cometer "galicismos" debiéramos incurrir en "portuguesismos", lo cual, más que dar a nuestros escritores un colorido extranjero, les prestaria cierto perfume de castiza sencillez, y de aquella gracia primitiva y de aquel candor que ya tuvo y va perdiendo nuestro idioma".

Em 1890 voltou D. Juan Valera a abeirar este problema, commentando o livro "Portugal contemporaneo", em que D. Rafael Labia reuniu quatro conferencias sobre a historia e a litteratura portuguezas, dadas no "Fomento de las Artes", de Madrid. Assignalando juizos deficientes e occorrendo a lacunas sobre o nosso movimento intellectual, D. Juan Valera voltava a encarecer a nossa especifica individualidade ethnica e moral e salientar que só em tempos de prosperidade se devia pensar na approximação politica das duas nações peninsulares. Não queria que a união representasse nunca a alliança esteril de dois povos arruinados nem a attracção do côrvo pela carne morta. Mas tambem, hespanhol de raça, insurgia-se contra a These de Labia, que defendia a descentralização regional como condição dessa futura unidade: "Preferible és seguir siempre separados de Portugal á romper nuestra unidad nacional, ya lograda, en todo lo demás que es y que se llama España". E proseguia defendendo o estreitamento de relações especulativas e theoricas, que era por então a unica fórma de união que julgava possivel.

Com este espirito de realidade e affectuoso bom senso se occupou Valera sempre das coisas portuguezas. A tranquillidade do seu animo não póde deixar de verberar o "odium philologicum", com que Dozy impugnava algumas etymologias de Engelmann no "Glossaire des mots espagnols et portugais dérivés de l'arabe". A sua cultura classica não o fazia propenso para gozar as bellezas tôscas da arte rudimentar da edade media, como insinuou ao analysar o "Cancioneiro Português da Bibliotheca Vaticana", impresso por Ernesto Monaci.

Discutindo o livro de Braunfels sobre a autoria de "Amadis de Gaula", D. Juan Valera perfilhava o parecer do critico allemão, que era pela nacionalidade castelhana, mas fazia-o vencido pela casuistica do autor, que não logrou convencer Menéndez y Pelayo. Creio que, no estado actual dos estudos, não dispomos de documentação sufficientemente probatoria a favor de qualquer das nacionalidades pleiteadoras, não querendo aceitar como methodo o simples impressionismo, suscitado pelo sentimento e pela idealidade expressos na novella, como fizeram Affonso Lopes Vieira, poeta, e Antonio Sardinha, critico, de nacionalismo absorvente um e outro.

A descripção das bellezas da Galliza e o louvor da sua litteratura, que Silveira da Motta fez carinhosamente num seu livro de viagens, e o inventario da productividade portugueza em lingua castelhana, que Garcia Peres organizou com seu "Catalogo Rozonado", moveram a sua gratidão de hespanhol do mais solido casticismo e da mais affectuosa lusophilia que ambos os sentimentos e gostos se harmonisavam no espirito nobilissimo de D. Juan Valera.

Hoje a sua critica parece-nos restricta e muito contingente como magisterio e como selecção indulgente de bellezas; o seu estylo parece-nos superabundante e lento, e até pouco organico na familiaridade de conversa, mas o espirito que nesses ensaios se reflecte dá-nos uma lição magnifica de serenidade de esforço de comprehender sem prevenção, e um modelo para quem quizer fazer iberismo militante, evitando-lhe todos os riscos compromettedores. Precisaremos, portuguezes e hespanhoes, doutro D. Juan Valera.

Telegrammas dos Estados

O GRANDE DESASTRE DO CASINO CALDENSE

A CAUSA DO ACCIDENTE E OS FERIDOS

POÇOS DE CALDAS, 15 (A.) — O desastre aqui verificado ha dias, deu-se por occasião de um festival em beneficio do Asylo de S. Vicente que se realizava no Casino Caldense.

O accidente foi causado pelo desabamento do assoalho do primeiro andar, em consequencia de se haver partido uma viga da construcção.

Passado o momento de panico indiscriptivel occasionado pelo lamentavel imprevisto, verificou-se haver muitas pessoas feridas, algumas gravemente e outras, a maioria, ligeiramente. Entre os feridos graves estão o dr. Paulo Cardim, juiz de direito da cidade, e senhoritas Helena Brasil, Maria Palhares e Maria de Lourdes Vilhena; receberam ferimentos mais leves o dr. Vicente Rizzola, delegado de policia; senhoritas Antonia Guimarães, Isaura Porto, Alice Leguth, Antonia Alves, Placiddna Moura, Salita Cavalcanti, Laura Friburgo, Madame Janetto, Alzira Mauricio, Biloca Mauricio e Lydia Dias. Receberam ainda ferimentos mais leves o sr. Linguanoto e senhoritas Adelia, Avelina e Modestina Moura; senhoras J. Moreira, N. Ferreira, Nicanor Alves, Amantina Secretario, Oswaldo Vergueiro, Alda Alves Ferreira e Jayme Torres. Todos os demais soffreram apenas contusões sem importancia.

Dos hospedes do Grande Hotel não houve nenhum ferido, a não ser alguns poucos com contusões levissimas.

Apezar do desastre, o Café Gimbimba, installado nos baixos do Casino Caldense continúa a funccionar.

O QUE DIZ O "CORREIO PAULISTANO"

A proposito do desastre de Poços de Caldas, o "Correio Paulistano", de hontem, publicou o seguinte telegramma:

"POÇOS DE CALDAS, 14 — No dia 8 do corrente, devia realizar-se a inauguração do "Casino Caldense", casa de diversões familiares de propriedade do sr. Vicente Visconti.

Tendo o seu proprietario promettido fazer reverter em beneficio do Asylo de S. Vicente de Paula todo o producto da festa inaugural, logo se constituiu uma commissão dos vultos mais distinctos da nossa estancia, sob cujo alto patrocinio o festival devia ser realizado.

Entre outras pessoas, faziam parte da referida commissão os senhores dr. Paulo Jardim, juiz de direito da comarca; dr. Salvador Conceição, chefe de policia do Estado do Rio; dr. José Mariano, promotor da comarca; dr. Vicente Rizzola, delegado de policia; major Barros Cobra, presidente do Directorio; João Affonso Junqueira, presidente do Conselho Deliberativo Municipal; dr. Cornelio Hovelacque, director da "Vida Social"; coronel Reynaldo Amarante, major Luiz José Dias e dr. Demetrio Justo Seabra.

Os fins do festival e o prestigio da commissão fizeram que a concorrencia fosse extraordinaria.

Cerca de 22 horas, quando o dr. Demetrio Justo Seabra se preparava para usar da palavra, afim de agradecer, em nome dos pobres, a correspondencia dos distinctos assistentes á iniciativa da commissão, uma das vigotas do soalho, cedendo ao grande peso que estava supportando, determinou um desabamento, arrastando perto de 200 pessoas das que se encontravam presentes.

Como é facil de prevêr-se, foi grande o susto, mas por inaudita felicidade não houve morte alguma a lamentar-se.

Dos feridos, contam-se, gravemente, as senhoritas Maria de Lourdes Vilhena, Maricota Pereira, um filhinho do sr. Pedro Henrique e a sra. d. Marocas Palhares, os quaes, felizmente, já se acham em franca convalescença; levemente, os srs. dr. Vicente Risolla, dr. Paulo de Moraes Jardim, senhorita Flaminia Maurlan, Ada Ferreira, Nair Ferreira, Ninetta Fernandes, Firmo de Souza Silva, Mario de Francia Pinto, Thomaz Amarante, Luiz Dias Netto, Placidina Mourão, Lemod de Mello, Modestina Mourão, Nequinha Guimarães, Nicanor do Nascimento, Martina Segretto, Lygia de Andrade Dias, Aloysio Corrêa Netto, Antonietta Guimarães, Cecilia Ferreira, Oswaldo Vergueiro, Antonio Fonseca, Manoel Esick e outros que não deram os nomes.

O accidente não teve, assim, as consequencias funestas que eram de esperar-se, por estar o salão nesse momento repleto de convidados, em numero de 500 pessoas."

O LAUDO DOS PERITOS

POÇOS DE CALDAS, 15 (A.) — Os engenheiros srs. Manoel Aché de Castilho e Jorge Dias de Oliva, que procederam ao exame no predio do Casino Caldense, onde ha dias occorreu o desabamento de uma parte do salão de festas, apresentaram ao delegado de policia, que os designára para aquelle fim, o laudo de vistoria.

Os engenheiros declaram que o salão do Casino não offerece, absolutamente, segurança para o fim a que se destina, devendo ser interdictado emquanto permanecerem as actuaes condições de sua construcção.

Tendo em vista o laudo dos peritos, o delegado de policia interdictou o Casino.

MINAS GERAES

UM NOVO QUARTEL PARA A POLICIA

BELLO HORIZONTE, 15 (A.) — O governo do Estado mandou construir um novo quartel para o 3.º batalhão da policia da cidade de Diamantina.

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA NO INTERIOR

BELLO HORIZONTE, 15 (A.) — Foi inaugurado o serviço de luz electrica em Estrella do Sul e em Barra Longa, sendo enorme o enthusiasmo e o contentamento das populações dessas duas localidades pelo melhoramento que entram a disfructar.

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 15 (A.) — O Tribunal da Relação julgou os aggravos: de Varginha — aggravante, Orphoo Rodrigues Alvarenga, aggravado, juizo; não tomaram conhecimento do aggravo; de Bello Horizonte — aggravante, José Luiz Rezende, aggravado Justino Mora; não tomaram conhecimento do aggravo.

Embargos: Pará (Itauna) embargante Henrique Pereira Cerqueira, embargada, Maria Ernestina Guimarães; desprezaram. Appellações: Juiz de Fóra — appellantes, Maria Carmo Villaça e outros, appellado, José da Silva Mello; julgaram habilitados os habilitandos; Monte Santo — appellante, José Gonçalves Nogueira, appellados, Antonio José de Souza e outros; deram provimento; Plumhy — appellante Aureliano Rodrigues Nunes, appellado Orozimbo Gomes de Almeida; negaram.

FRUTOS DO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 16 (A.) — Proseguindo na orientação de fazer nas estradas de automoveis pontes de carater definitivo, tem o governo do Estado mandado substituir as antigas pontes de madeira na estrada desta capital em rumo de Conceição, por outras de alvenaria, ou concreto armado. Nessa estrada já existia a grande ponte "Raul Soares", sobre o Rio das Velhas — a primeira no genero construido em Minas, e ha pouco foi construida a do kilometro 58, denominada "Quincas Nery", de alvenaria tijolio e pedra. Agora, foi inaugurada mais uma dessas pontes, a "Manoel Pereira", no kilometro 12 da estrada, nas proximidades de Arraial da Venda Nova, construida de concreto armado.

RIO GRANDE DO SUL

O 6º CORPO AUXILIAR VOLTOU A PASSO FUNDO

PASSO FUNDO, 16 (A.) — Depois de mais de dois mezes de ausencia, regressou a esta cidade o valoroso 6º corpo auxiliar, do commando do tenente-coronel Edmundo de Oliveira.

Esta unidade, que já havia em 1923 conquistado renome em Dôres de Camaquam, destroçando a columna de Mario Garcia, encheu-se de novas glorias, desbaratando e anniquilando, depois de penosa marcha por caminhos impraticaveis, a retaguarda de Prestes, a 24 de janeiro, nas proximidades do Uruguay.

Além das honrosas referencias que mereceu da columna Varella, quando esteve em operações no Paraná, o 6º corpo auxiliar trouxe agora, tambem os elogios das columnas Rezende e Claudino.

Os commandantes destas ultimas, apontam o 6º corpo como força efficiente, valorosa e disciplinada, composto de heroicos guerrilheiros e commandada por destemido chefe que faz honra ás tradições de bravura e lealdade do povo gaucho.

O 6º corpo auxiliar teve aqui festiva recepção.

MARANHÃO

O FESTIVAL DA ACTRIZ AURA ABRANCHES

S. LUIZ, 15 (A.) — Com o theatro inteiramente repleto, realizou-se hontem, o festival da actriz Aura Abranches, dedicado ás senhoras maranhenses e á colonia portugueza.

O espectaculo agradou sobremodo á assistencia pela brilhante execução que lhe deram os artistas e os applausos foram dos mais enthusiasticos.

Entre os primeiro e segundo actos, foi inaugurada a placa commemorativa com o nome de Aura Abranches, falando nessa occasião o dr. Clarindo Santiago. No terceiro acto, entre estrepitosa ovação, Aura Abranches falou agradecendo ao publico a homenagem com que a distinguiu.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"BAILE DE MASCARAS", AMANHÃ, NO TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira mudará amanhã o seu cartaz para nos dar uma primeira em perfeito accordo com a quadra que atravessamos: a da comedia "Baile de mascaras", escripta especialmente para a semana carnavalesca que hoje começa.

Trata-se assim de uma peça de opportunidade, que os seus autores, os nossos collegas do "Fon-Fon", srs. D. Cardoso e Mario Poppe, escreveram com o fito, apenas, de distrahir por alguns momentos a platéa elegante do Trianon.

E', disseram-nos, uma comedia cheia de bom humor, vivida em um ambiente muito nosso, durante os dias de Momo.

Uma intriga, sem grandes complicações, enreda nos tres actos da comedia varias figuras caricaturadas com graça. E eis tudo.

O sr. Procopio Ferreira metido na pelle de um pandego que se faz passar por homem austero é o eixo de tudo. Nelle e nos seus collegas será unido o trabalho dos srs. D. Cardoso e Mario Poppe, collaboradores efficazes, assim como ao dr. Christiano de Souza, que montou e ensaiou a peça com carinho.

Mais 24 horas, apenas e "Baile de mascaras" estará na scena do Trianon.

UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS

A União dos Contra-Regras, realiza hoje, após os espectaculos, uma assembléa geral para a eleição da nova directoria e leitura do parecer da commissão de contas.

A FESTA DE HONTEM NO CARLOS GOMES

Esteve concorridissima, como era de esperar, a festa hontem realizada no Carlos Gomes, em vesperal, em beneficio da "Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados n'"O Paiz".

O theatro esteve repleto e muito animada a sala, a quem agradou francamente o programma do espectaculo que lhe foi offerecido.

"O REPOSTEIRO VERDE", NO REPUBLICA

A Companhia Bertha Bivar-Alves da Cunha, que está realizando as suas ultimas recitas entre nós, dar-nos-á amanhã, no Republica a magnifica peça de Julio Dantas — "O reposteiro verde, em que tem um elogiavel trabalho o sr. Alves da Cunha.

CASA DOS ARTISTAS

OS ACTORES, POR DIPLOMA, PODEM FIGURAR NO QUADRO SOCIAL

Com relação ao caso dos diplomas das escolas dramaticas, resolvido a 6 do corrente, a Casa dos Artistas officiou ao sr. prefeito, ao presidente do Conselho Municipal e directores da Escola Dramatica Municipal, desta capital, e do Conservatorio D. de S. Paulo, communicando que, por deliberação da assembléa geral legislativa, realizada a 6 do corrente, ficou resolvido additar-se aos estatutos sociaes um artigo sobre a acceitação, como socios, dos actores diplomados pela Escola Dramatica Municipal e Conservatorio Dramatico de São Paulo, que, até então, estavam privados dessa regalia, devida a uma omissão verificada na lei basica daquella instituição.

Assembléa geral

A Casa dos Artistas reune-se hoje, depois dos espectaculos, em assembléa geral ordinaria para discussão do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal. Em seguida será feita a eleição dos novos dirigentes da sociedade.

MUSICA

SOCIEDADE MUSICAL DE BENEFICENCIA

Na séde desta associação, á rua Camerino n. 99, realiza-se hoje, as 20 horas, uma sessão solemne, em que tomou posse a nova directoria, que dirigirá os destinos da Sociedade Musical de Beneficencia, no periodo de 1924 a 1925.

O CINEMA

FILMS NOVOS

"ZISKA", NO ODEON

E' finalmente hoje que o Odeon apresenta esse film, tão promettido e muito esperado. Trata-se de um trabalho que tem de triumphar, pois que elle nos dá um romance de amor e de sacrificio, uma historia de amor repellido, um conto de vinganças e despeitos — tudo isto envolto com scenas de grandes sensações, porquanto tudo quanto é moderno e applicado para a execução do film, — do aeroplano ao telegrapho sem fio, do auto ao trem rapido! Vemos scenas de manobras da armada franceza, e o jogo de um espião! Emfim, "Ziska", obra prima da Gaumont, possue todos os requisitos para um completo triumpho.

Informações e boatos

A "troupe" do Iris representa, hoje, a conhecidissima burleta de Arthur Azevedo — "O Cordão".

*** O sr. Pierre Lopin, desenhista parisiense, actualmente, de passagem, entre nós, trabalha activamente no desenho de figurinos para a revista "A mulata", que será levada á scena no Recreio, com grande montagem, logo após o Carnaval.

*** Acha-se enferma, guardando o leito, se bem que não seja causa de inquietações o seu estado de saude, a actriz Margarida Max.

*** O sr. Affonso de Carvalho tem quasi prompta a sua nova revista, intitulada — "Perna de fóra".

*** Serão dados, hoje, no Trianon, as ultimas representações da comedia argentina "Tiro pela culatra".

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Tiro pela culatra".
RECREIO — "Entra no cordão !".
S. JOSE' — "O baliza".
CARLOS GOMES — "Vamos lá ?..."
IRIS — "O Cordão".

Cinemas

ODEON — "Ziska".
PARISIENSE — "Uma boa lição para mulheres" e "Um dia na Escola Militar".
PATHE' — "A espada do amor".
AVENIDA — "Os opprimidos".
CENTRAL — "Romance da floresta".
IDEAL — "Os opprimidos".
IMPERIO — "Emoção que mata".

Relatorio da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

A ser apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas na sua reunião ordinaria de 1925

Senhores accionistas

A actual Directoria interina, vem, pela primeira vez, cumprindo o disposto no § 3º do art. 14 dos Estatutos, apresentar-vos o relatorio das operações da Companhia e bem assim as occurrencias que se deram durante o anno social, fazendo-os acompanhar do balanço geral e do parecer do Conselho Fiscal relativo ás contas apresentadas.

A actual situação da Companhia, é dolorosa, mas cumpre dizer com sinceridade, accusa graves apprehensões. O balanço regularmente procedido, verifica um prejuizo de 5.272:502$450. Esse prejuizo, que não provem sómente do ultimo semestre ou mesmo do ultimo anno, veiu se accumulando, até que agora, em rigoroso balanço, se patenteiou em toda sua plenitude, dando-se então a rectificação das verbas de almoxarifado, manufacturas, materias primas, material em movimento e outras constantes dos balanços anteriores, que se achavam majoradas.

O calculo de perda nos negocios durante o semestre ultimo, é computado em 1.793:883$850. Esse prejuizo, resultante em grande parte de vendas feitas a preços baixos, más compras, despezas exhorbitantes, desnecessarias e não productivas que se fizeram na fabrica, sem as devidas autorizações pelos tres Directores.

O balanço ora apresentado foi executado com todas as cautelas, procurando a Directoria interina, tanto quanto possivel, apurar os seus minimos detalhes.

Entretanto, convém [illegible]tar que os peritos de contabilidade Price. Waterhouse, Faller & Cº., chamados pela Directoria para levantar o balanço e inventario, assim se expressam sobre o

ACTIVO

Para avaliação total dos Edificios e Machinismos, foi tomado por base do custo de sua substituição; menos uma depreciação razoavel. Como resultante desta avaliação, achamos que os valores constantes dos livros são alguma coisa abaixo do valor real actual, como passamos a mostrar:

Terrenos, e edificios, conforme avaliação ..	10.106:900$000
conforme os livros ..	8.025:314$290
Differença..	2.081:585$710

A differença que se verifica neste caso provem da apreciação geral no valor de terrenos e o augmento do custo da construcção.

Machinismos conforme a avaliação ..	8.960:400$000
A addicionar:	
Machinismos novos para montar e em transito (não incluidos na avaliação)	845:727$100
	9.806:127$100
Machinismos conforme os livros	8.516:991$570
Differença ..	1.289:135$530
Differença total para menos nos livros	3.370:721$240

A differença nos Machinismos é devida principalmente á baixa do mil réis. A maior parte dos machinismos foi comprada e paga em esterlinos, a uma taxa de cambio mais alta do que a taxa que prevalece agora. A avaliação foi feita em esterlinos e convertida ao cambio de seis pence por mil réis; por conseguinte, uma alta no valor do mil réis até oito pence eliminaria automaticamente, não sómente a differença a mais nos "Machinismos", mas tambem todo o Fundo de Deterioração. E' claro que a importancia até hoje levada ao fundo de reserva para substituição de machinismos gastos ou obsoletos, é insufficiente.

Manufactura — 2.188:036$480.

Foram conferidas as quantidades em mão e verificamos completamente os preços. A base tomada para o algodão crú foi de 5$800 por kilo, sendo esta média dos preços para algodão bom em 31 de Dezembro de 1924, ou seja Primeira Sorte 5$400, Sertão 6$200 por kilo.

Materia prima — 1.818:938$000.

A quantidade de algodão crú em Stock foi de 313.610 kilos, do qual a média do preço de compra foi de 7$200 por kilo. Visto que o preço no mercado deste algodão foi sómente de 5$800 em 31 de Dezembro de 1924, o valor deste Stock foi reduzido e figura a este ultimo preço no balanço.

Almoxarifado — 2.393:218$105.

O seu stock foi verificado e os preços foram tomados pelo custo expresso nas facturas.

Todas as outras verbas constantes do activo, foram examinadas e achadas em ordem.

PASSIVO

Fundo de deterioração — 1.010:889$660.

Em 30 de Junho de 1924, este Fundo importou em reis 1.182:408$660, porém, durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 1924 se debitaram ao mesmo, concertos na importancia de 171:519$000, deixando o saldo constante do Balanço.

Emprestimo em Obrigações ao Portador — 4.453:000$000.

A emissão destas Debentures foi autorizada em 8 de Março de 1924; vencem juros á razão de oito por cento ao anno, pagaveis semestralmente em 31 de Maio e 30 de Novembro, e deverão ser amortisadas á razão de dois por cento ao anno, começando essa amortisação em 1926. Os debentures constituem uma primeira hypotheca sobre as fabricas, machinismos, casas e terrenos pertencentes á Companhia. A emissão autorizada de sete mil contos, não foi totalmente subscripta, ficando doze mil setecentos e trinta e cinco debentures em carteira, ou seja 2.547:000$000.

Obrigações a pagar — 9.108:968$760, assim descriminados os seus vencimentos:

Janeiro..	1.984:489$100
Fevereiro..	1.724:159$370
Março ..	1.278:666$200
Abril ..	1.681:644$720
Maio ..	1.590:070$320
Junho ..	665:862$400
Julho ..	189:126$650

A actual Directoria tem conseguido prorogar alguns dos vencimentos, recebendo dos credores a melhor manifestação de bôa vontade para estas operações.

Vendas effectuadas

Não podemos calar deante das vendas effectuadas e ainda não entregues.

Os prejuizos resultantes de taes vendas, são prejudiciaes á Companhia, na sua quasi totalidade.

A Directoria actual, não exagera se disser que esses prejuizos que se desenham vultuosos, tendo de constituir um capitulo muito trabalhoso para a nova Directoria, já constituindo para a actual Directoria interina objecto de sérias cogitações.

Directoria

Em 17 de Fevereiro de 1924, tendo pedido licença o Presidente effectivo Sr. Commendador Alexandre Herculano Rodrigues, foi convidado para substituil-o o accionista membro do Conselho Fiscal Alberto Cruz Santos.

Regressando da Europa o Presidente effectivo, em 19 de Novembro ultimo, veiu occupar o seu posto.

Em 24 de Novembro de 1925, tendo de voltar á Europa, foi chamado novamente aquelle mesmo accionista que já o havia substituido.

Em 12 de Dezembro de 1924 pediu licença o Director Thesoureiro Domingos da Silva Pinho, tendo sido convidado para o substituir o accionista Manoel Corrêa Vieira Junior.

Em 11 de Janeiro do corrente anno, o Presidente effectivo, por meio de telegramma, resignou o logar que occupava.

Em 17 de Janeiro de 1924, o Director gerente egualmente resignou o logar, não tendo sido substituido porque, estando muito proxima a convocação da Assembléa Geral, pareceu melhor deixar a occupação definitiva áquelle que fosse eleito pelos Srs. accionistas.

Pediu demissão o Director Domingos da Silva Pinho, estando ainda vagos os tres logares de Directores.

Transferencia de séde

Para bôa ordem dos serviços, o Conselho Fiscal, em sessão conjuncta com a Directoria, resolveu transferir os seus escriptorios da rua S. Pedro, 41, para a rua das Laranjeiras, 471, edificio da propria fabrica.

Essa mudança, que foi feita ha vinte dias, vae dando os resultados desejados, que era principalmente pôr a Directoria immediatamente ao corrente de todos os serviços da fabrica, de todas as necessidades, e em contacto directo com os mestres de serviços e mesmo com o operariado.

Com sua mudança muitos abusos vão sendo sanados, melhor fórmula de serviços vão se introduzindo, com menores gastos e sensiveis e melhores aproveitamentos.

A Directoria interina sublocou o andar terreo do predio da rua S. Pedro, supportando o sublocatario os encargos do aluguel total. O primeiro andar reservou para ponto de encontro de um Director e a freguezia, durante duas horas por dia.

Transferencia de acções

Registraram-se, neste anno, 111 termos de transferencia de acções, sendo: 76 por venda, 21 por eliminação de clausula "menor", 2 por caução, 1 por transferencia de caução, 1 por restituição de caução.

Accidentes no trabalho

Os accidentes occorridos este anno com os nossos empregados foram pontualmente pagos pela Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos.

Operarios e empregados

Continuaram a prestar os seus bons serviços á Companhia, sendo que alguns elementos têm sido substituidos no interesse da Companhia.

Conselho Fiscal

Os Srs. Membros do Conselho Fiscal prestaram sempre seus serviços quando lhe foram solicitados, em pról da administração.

Eleições

Conforme o annuncio da Convocação, tendes de eleger a nova Directoria e o Conselho Fiscal e seus supplentes.

A actual Directoria fica ao vosso inteiro dispôr para dar quaesquer outros esclarecimentos que julgardes preciso e que tenham sido omittidos ou obscuramente explicados neste relatorio, lamentando lhe ter cabido expôr aos Srs. Accionistas o estado actual da Companhia, com toda sinceridade.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1925

Os Directores interinos

Alberto Cruz Santos

Manoel Corrêa Ribeiro Junior

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1924

ACTIVO		
Edificios e terrenos	7.569:602$280	
Machinismos	7.073:229$499	
Moveis e utensilios	43:676$800	14.686:508$570
Manufacturas	5.116:999$485	
Almoxarifados	2.694:108$180	
Material em movimento	360:309$485	
Pharmacia	22:335$200	
Estampilhas de consumo	4:191$810	8.197:944$160
Contas correntes (Devedores)	2.086:656$980	
Obrigações a receber	93:884$200	
Alugueis a receber	2:381$100	
Titulos de n/propriedade	9:000$000	
Caixa da Fabrica	11:496$960	
Caixa	34:377$090	
Sociedade B. e R. dos Operarios da Alliança — Secção Recreativa	161$400	2.237:957$830
Seguros		34:737$880
Obrigações ao portador em carteira		3.212:800$000
Acções caucionadas		80:000$000
		28.449:948$440

PASSIVO		
Capital		9.000:000$000
Fundo de reserva	1.500:000$000	
Fundo de deterioração	1.182:408$660	
Fundo de previdencia	14:067$020	
Lucros suspensos	1.554:625$550	4.251:101$230
Emprestimos em obrigações ao portador		7.000:000$000
Contas correntes (Credores)	3.906:993$120	
Obrigações a pagar	3.540:669$740	
Sociedade B. e R. dos operarios da Alliança — Secção Beneficente	101:231$980	
Férias a pagar	62:471$880	
Juros do Emprestimo	3:195$890	
Dividendos:		
Saldo anterior. 54:285$000		
72º a distribuir 450:000$000	504:285$000	8.115:647$310
Caução da Directoria		80:000$000
		28.449:948$440

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1924. — Alberto Cruz Santos, Presidente interino. — Raphael da Costa Faria, Guarda-livros.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

BALANÇO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1924

ACTIVO			
Edificios e terrenos		8.025:314$290	
Machinismos		8.516:991$570	
Moveis e utensilios		49:576$800	16.591:882$660
Manufacturas:			
Algodão em processo	1.127:047$520		
Panno	1.060:988$960	2.188:036$480	
Materia prima		1.818:938$000	
Almoxarifado:			
Tintas	1.295:413$194		
Sobresalentes e materiaes diversos	701:101$229		
Drogas	240:021$101		
Material de expedição	61:544$189		
Dito de acabamento	46:877$875		
Combustivel	27:156$000		
Lã e seda (Fios)	18:022$016		
Lubrificantes	3:283$510	2.393:218$105	
Pharmacia		7:122$700	
Estampilhas de consumo		6:417$565	6.413:732$850
Contas correntes (Saldos devedores)		531:135$100	
Obrigações a receber	176:517$400		
Menos:			
Titulo descontado	86:730$100	89:787$300	
Titulos de nossa propriedade		8:000$000	
Seguros		4:962$550	
Caixa:			
Dinheiro em Bancos	14:448$460		
Dinheiro em cofres	32:838$930	47:287$390	681:222$340
Lucros e perdas — Saldo da conta			2.217:876$900
Acções caucionadas			100:000$000
			26.004:714$750

PASSIVO			
Capital			9.000:000$000
Fundo de deterioração			1.010:889$660
Emprestimo em obrigações ao portador — 35.000 obrigações do valor nominal de 200$000 cada uma		7.000:000$000	
Menos:			
12.735 em carteira		2.547:000$000	4.453:000$000
Contas correntes (Saldos credores)		2.121:414$870	
Sociedade B. e R. dos Operarios da Alliança:			
Secção Beneficente	104:349$950		
Secção Recreativa	200$000	104:549$950	
Obrigações a pagar:			
Titulos de fornecedores	6.958:968$760		
Notas promissorias	2.150:000$000	9.108:968$760	
Depositos		800$000	
Juros do emprestimo:			
Vencido	13:629$780		
A vencer	29:686$700	43:316$480	
Dividendos:			
Saldo não reclamado		61:775$000	11.440:825$090
Caução da Directoria			100:000$000
			26.004:714$750

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1925. — Alberto Cruz Santos, Presidente. — Raphael da Costa Faria, Guarda-livros.

Pelo presente certificamos que o Balanço Geral acima citado demonstra a fiel e verdadeira situação da Companhia em 31 de Dezembro de 1924. — **Price, Waterhouse, Faller & Co.**, Peritos em Contabilidade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em cumprimento do disposto no artigo 19, § 1º dos Estatutos, vem dizer aos Srs. Accionistas que, de commum accordo com a actual Directoria interina, promoveu o levantamento do balanço pelos peritos Contadores, Srs. Price, Waterhouse, Faller & C.ª, em cujo laudo se louvam por merecerem elles inteiro conceito.

Os livros da Companhia estão escripturados em ordem, clareza e bôa fórma, sendo que os Balanços que acompanham o Relatorio em annexo estão lançados no Diario e devidamente assignados.

O Conselho é de parecer que sejam approvadas as contas, não podendo entretanto deixar de lamentar a precaria situação financeira da Companhia.

Jorge de Toledo Dodsworth.

Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira.

Alberto Teixeira Boavista.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

NA "GARE" DA CENTRAL

CONFLICTO ENTRE POLICIAES E GUARDA-FREIOS

Pela madrugada, na gare da Estrada de Ferro Central do Brasil, um grupo de soldados da Policia Militar, esperava um trem dos suburbios quando houve, provocado por uma mulher, que se achava em companhia de um empregado da referida estrada, uma discussão entre um dos soldados e um guarda-freio.

Passando á luta corporal, o soldado fez uso da pistola. Em soccorro do companheiro acudiram varios guarda-freios, generalizando-se o conflicto.

Os policiaes, a sabre e a pistola, respondiam ao arremesso de pedras que, da linha, onde se haviam entrincheirado, eram atiradas pelos guarda-freios.

Cerca de tres minutos durou o tiroteio, e sómente com a intervenção de uma força de policia, requisitada ás pressas do Quartel General, foi que os animos serenaram, pondo-se em fuga os lutadores.

No local foi encontrado ferido, a bala, no braço direito, o conductor de trem Antonio José da Cruz, casado, morador á rua Clarimundo de Mello n. 173, o qual foi attingido quando descia de um trem, onde servia.

A Assistencia medicou o ferido e removeu-o para a sua residencia.

A policia do 14º districto abriu inquerito a respeito.

Por occasião do conflicto, a estação da praça da Republica estava cheia de populares, tendo havido grande panico.

Pequenos annuncios

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A DENUNCIA CONTRA OS IMPLICADOS NA SEDIÇÃO DE SERGIPE

ARACAJU', 15 (A. A.) — O procurador da Republica, dr. Oscar Vianna, em commissão em Sergipe, apresentou ao juiz federal, dr. Paulo Fontes, com data de 12 do corrente, a denuncia contra os implicados nos movimentos sediciosos occorridos neste Estado.

A denuncia do dr. Oscar Vianna é um longo documento que comprehende cerca de 80 paginas dactylographadas, instruido com varios documentos e acompanhado de vinte e um volumes de inquerito.

O representante da justiça federal envolve na sua denuncia mais de seiscentas pessoas, apontando como cabeças do movimento o general reformado José Callazans, capitão Euripedes Lima, tenentes Augusto Maynard, João Soriano e Manoel Messias e drs. Manoel Xavier e Luiz Freire, todos os quaes se acham presos.

Como co-autores, por terem auxiliado o movimento, foram denunciadas as seguintes pessoas: dr. Nobre Lacerda, juiz federal; major Jacyntho Ribeiro, commandante do 28.º batalhão de caçadores; desembargador Caldas Barreto, presidente do Tribunal; dr. Affonso Pereira, promotor publico da capital; Baptista Bittencourt, delegado fiscal; Ezequiel Ponde, gerente do Banco do Brasil; capitão tenente Frederico Soledade, capitão do Porto; coronel Caetano Silveira, ex-commandante da policia; capitão tenente Affonso Albuquerque, dr. Edison Ribeiro, Ernesto Carvalho de Oliveira, Arthur Batalha, inspector da Alfandega; dr. Ferrão Aragão Mello, administrador dos Correios; dr. Vieira de Mello, juiz federal substituto; drs. Alexandre Lobão e Manoel dos Passos, juizes de direito da capital; dr. Carlos Menezes, além de muitas outras pessoas de destaque social.

A denuncia historia os factos detidamente, mostrando a acção de cada indiciado. O procurador estabelece que o movimento fracassaria se tivessem sido effectivadas as providencias determinadas pelo dr. Graccho Cardoso, presidente do Estado, desde que rebentou a rebellião em São Paulo, e por esse motivo incluiu elle tambem na denuncia o dr. Cyro Cordeiro de Faria, chefe de policia, que se tornou culpado por omissão.

Assignala a denuncia os prejuizos materiaes soffridos pela União, pelo Estado e pelo municipio de Aracaju', prejuizos que se elevam a quasi mil contos.

O juiz federal recebeu a denuncia, ordenando as diligencias preliminares para a formação da culpa, que está marcada para se iniciar a 26 do corrente.

Devido ao avultado numero de indiciados, a séde do juizo será installada no edificio da Assembléa Legislativa, que será entregue ao juiz para esse fim.

Está sendo publicado o edital citando os denunciados ausentes.

OS CONSELHOS DE JUSTIÇA

O auditor da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar communicou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que foram sorteados para o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Heitor Blanco de Almeida Pedroso, os coroneis Nicolão Antonio da Silva e Manoel Meira de Vasconcellos, major Gustavo Alberto da Camara Castro e o 1º tenente Francisco Salles Senna.

Este conselho reune-se, hoje, ás 13 horas, na séde daquella circumscripção.

FOI CONVALESCER

O 1º tenente Lauderico de Albuquerque Lima, que se acha preso no presidio militar da Ilha Grande, foi transferido para o Deposito de Convalescentes de Campo Bello.

BAIXARAM AO HOSPITAL

Baixaram ao Hospital Central do Exercito os primeiros tenentes Guaracy Ramalho e Nelson Gonçalves Etchegoyen, que se achavam presos no presidio militar da Ilha Grande.

VAE PARA O PARANA'

Como ajudante de ordens do general Azeredo Coutinho, segue para o Paraná o 1º tenente Liberato da Cruz Barroso.

VEIU A SERVIÇO

O serviço da Circumscripção Militar de Matto Grosso veiu ao Rio, o 2º tenente Justino José de Oliveira.

Mal irremediavel

UM MENOR VICTIMADO

O automovel particular 5.985, guiado por Otto Niemeyer, allemão, com 27 annos de edade, solteiro, morador á rua Coronel Rangel sem numero, colheu, hontem, á tarde, na mesma rua, o menor Domingos, com 7 annos de edade, filho de Domingos José Peixoto, morador á rua S. Clemente n. 287.

O menor recebeu graves contusões pelo corpo.

O motorista foi preso pelo soldado n. 40, do 4º batalhão da Policia Militar e autuado no 23º districto.

UM MOTORISTA PRESO EM FLAGRANTE

A's primeiras horas da madrugada de hoje, o automovel 3.808, dirigido pelo motorista João da Silva Trilha, atropelou, no largo da Lapa, o operario Antonio Pinto de Oliveira, portuguez, solteiro, operario, residente á rua Marquez de S. Vicente, s|n.

A victima recebeu os curativos da Assistencia, por apresentar contusões e escoriações generalizadas.

O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado no 13º districto.

O INQUILINATO NO CHILE

UM DECRETO REDUZINDO OS ALUGUERES DAS CASAS

SANTIAGO, 15 (A.) — Causou boa impressão em todas as classes sociaes o decreto do governo sobre a reducção dos alugueis das casas de residencia.

A ENTRADA DA ALLEMANHA NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 15 (A.) — A Liga das Nações, em sua reunião deste anno, tratará do pedido da Allemanha para sua incorporação á Liga, discutindo em seguida as questões do arbitramento e da segurança mutua.

A Allemanha exige, como condição para sua entrada na Liga, o direito de occupar um logar no Conselho.

FOGO

NOS ESCOMBROS DE UMA FABRICA DE PAPEL

Ha dias, conforme foi noticiado, incendiou-se a fabrica de papel e papelão de propriedade da Companhia Industrial Santo Antonio, sita á rua Souza Barros n. 140, no Engenho Novo, tendo ficado a refrescar os escombros, uma turma de bombeiros.

Hontem, cerca das 16 horas, o fogo irrompeu de novo, tendo havido necessidade da presença dos bombeiros do Meyer, que, depois de uma hora de luta, conseguiram dominar o fogo.

A policia do 19º districto não foi informada do occorrido.

A CHEFIA DE UMA SECÇÃO DO D. G.

O major Carlos Gomes Baralho, assumiu a chefia da G. 6 do Departamento do Pessoal da Guerra.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A SITUAÇÃO POLITICA — ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

LISBOA, 15 (U. P.) — O Sr. Velhinho Corrêa não acceitou a pasta do Commercio, no gabinete que está sendo formado pelo sr. Victorino Guimarães. Esse ministerio será dirigido então pelo sr. Ferreira Simas. A pasta dos Estrangeiros será gerida pelo sr. Pedro Martino e a das Colonias pelo sr. Paiva Gomes.

LISBOA, 15 (U. P.) — O novo presidente do Conselho, sr. Victorino Guimarães apresentou ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, a lista official com o nome dos seus ministros.

LISBOA, 15 (U. P.) — O novo ministerio fica constituido com sete democraticos, dois accionistas, dois independentes e já prestou compromisso perante o presidente Teixeira Gomes, no palacio de Belem.

A REFORMA BANCARIA

LISBOA, 15 (U. P.) — A assembléa extraordinaria do Banco Ultramarino, considerou o decreto de reforma bancaria offensivo ás leis e contratos vigentes, resolvendo communicar á Associação Commercial de Loanda, que somente o Estado pode acudir á precaria situação financeira de Angola.

TEMPORAL NA COSTA

LISBOA, 15 (U. P.) — Reina violentissimo temporal na costa portugueza, difficultando o movimento maritimo. Em consequencia da tempestade naufragou o barco "Berlengas".

AS ULTIMAS CHUVAS

LISBOA, 15 (U. P.) — As chuvas dos ultimos dias causaram grandes inundações em Coimbra. Os prejuizos materiaes são respeitaveis.

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

LISBOA, 15 (U. P.) — O sr. Francisco Antonio Corrêa, foi eleito membro da Academia de Sciencias.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 15 (U. P.) — Falleceram nesta capital o proprietario Gouvêa Spinola; em Azeitão, o lavrador Joaquim Marques; em Valença o general Joseno Valle.

UM MONUMENTO A MARIA DA FONTE

LISBOA, 15 (U. P.) — O Gremio Minhoto desta capital, resolveu erigir em Povoa Lanhoso, um monumento á heroina Maria da Fonte.

O CONFLICTO ARGENTINO-VATICANO

BUENOS AIRES, 15 (A.) — "La Nacion" publica hoje uma nota dando a entender que, dentro de poucos dias, terá solução definitiva o conflicto que de longa data se vem protrahindo entre a Argentina e o Vaticano.

A REUNIÃO DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DO TRABALHO

NOVA YORK, 15 (A.) — A Conferencia Pan Americana do Trabalho reunir-se-á na cidade de Texas, em 15 de maio proximo futuro.

O INVENTOR EDISON RECEBE MAIS UMA CONDECORAÇÃO

NOVA YORK, 15 (A.) — Tomas Edison, o grande inventor e industrial, recebeu hoje do governo da Venezuela a condecoração com que foi agraciado como recompensa aos serviços que tem prestado á humanidade.

ULTIMO BANHO

O menor Francisco Gomes de Lima, filho de João Vieira Lima, com 15 annos de edade, sahiu, hontem, pela manhã, de casa, á rua D. Clara, afim de banhar-se num rio que passa perto.

Como até a tarde não tivesse voltado, seu pae foi ao local, verificando ter elle perecido afogado.

O cadaver, encontrado preso a uma rêde de pescaria, foi retirado do rio e mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do 22º districto.

A PEDIDOS

Um Carnaval

Antigamente tudo eram rosas, flores e sonhos. Hoje, pobre barrigudo!... Vieram os desenganos, o cansanço e foi-se tudo.

"Boy"-cotado durante mais de um anno, anda agora "mortinho" para reconquistar a presa. Conseguirá? Idiota! O carnaval vem ahi. O carnaval vem ahi, tome bem nota.

Vão-se reproduzir as pandegas do anno passado e a Ermelinda não perde vasa e em tudo pode ainda apparecer dento do "cocho". Caprichos de "rainha".

Pobre barrigudo! Como tu és idiota!

B. B.

PRO' ALESSANDRI

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR NO CHILE

SANTIAGO, 15 (U. P.) — Realizou-se hontem uma manifestação em que tomaram parte tres mil populares, acompanhados de banda de musica e grandes estandartes, pedindo o regresso do presidente Alessandri.

A' manifestação, após realizar um meeting na Alameda, desfilou pelas principaes ruas da capital.

SANTIAGO, 15 (A.) — Realizou-se o meeting popular, para manifestar seu applauso e adhesão ao governo que se iniciou com o golpe d'Estado de 23 de janeiro.

A grande manifestação manteve-se dentro da mais perfeita ordem, desfilando em frente ao palacio de La Moneda, onde se achavam os membros da Junta de Governo e os do Ministerio.

UMA INAUGURAÇÃO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 15 (A.) — O dr. Mello Vianna, presidente do Estado, acompanhado dos auxiliares do governo, inaugurou hoje a estrada de automoveis entre esta capital e Santa Luzia do Rio das Velhas.

A comitiva partiu ás 7 horas e meia do Palacio da Liberdade, chegando, inesperadamente, áquella cidade ás 8 e 15.

A viagem transcorreu muito bem, sendo a estrada excellente.

Os viajantes foram recebidos em Santa Luzia pelo deputado Modestino Gonçalves, presidente da Camara, que offereceu ao sr. presidente do Estado e comitiva um delicado lunch.

Em seguida o dr. Mello Vianna percorreu a cidade, visitando varios edificios publicos e templos, regressando ás 11 horas, sob enthusiasticas acclamações da população.

— Na passagem por Villa Caillaux, os habitantes da localidade fizeram expressiva manifestação ao presidente do Estado, soltando foguetes e ornamentando as ruas com escudos allegoricos.

Foi-lhe offerecido um ramalhete de flores naturaes, revestindo-se a homenagem de um cunho eminentemente popular.

UM "RAID" PORTO ALEGRE-RIO EM AUTOMOVEL "FORD"

CURITYBA, 15 (A.) — Acabam de chegar a esta capital os srs. Ricardo Neves, João Cesar, Horacio Locatelli e João Vieira, que tentam realizar um raid de automovel Porto Alegre-Rio.

O carro escolhido para esta prova é da marca Ford, e até agora tem vencido galhardamente todas as difficuldades da ardua experiencia.

OS TEMPORAES NA HESPANHA

OS PORTOS DE FERROL E VILLA GARCIA FECHADOS A' NAVEGAÇÃO

MADRID, 15 (A.) — Informam de Vigo que em consequencia do forte temporal reinante, os portos de El Ferrol e de Villa Garcia acham-se fechados á navegação.

A LIBERDADE DA IMPRENSA NA BOLIVIA

LA PAZ, 15 (A.) — Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução do Congresso Nacional regulando a liberdade de imprensa.

As infracções da lei serão julgadas, não pelos juizes singulares, mas pelo jury.

A nova lei estabelece tambem que em caso algum poderá ser ordenado o fechamento dos jornaes.

UM LAMENTAVEL DESASTRE FERROVIARIO

CURITYBA, 15 (A.) — No kilometro 248, proximo da estação de Itararé, occorreu um desastre ferro-viario de grandes proporções. Trata-se do descarrilhamento do expresso paulista, que teve alguns carros de passageiros tombados, resultando em consequencia disso ficarem varias pessoas feridas.

De Ponta Grossa seguiu immediatamente um trem de soccorros, tendo a estação central desta cidade informado não haver, felizmente, nenhuma morte a lamentar.

A VIAGEM DO PRINCIPE HUMBERTO

ROMA, 15 (U. P.) — O principe Umberto, herdeiro da corôa partiu para Genova, afim de assistir ás regatas.

O INCIDENTE GRECO-TURCO

— O governo turco mandou á Liga das Nações uma nota recusando-se a enviar um delegado para discutir a questão do patriarchado ecumenico, que julga um caso de interesse puramente interno.

OS REIS DA YUGO-SLAVIA VISITARÃO A ITALIA

BELGRADO, 15 (U. P.) — O rei e a rainha acompanhados do primeiro ministro sr. Paschitch e do ministro do Exterior, sr. Nintchitch visitarão officialmente Roma como hospedes do rei Victor Manuel e da rainha Elena, no proximo mez de abril.

Depois suas majestades seguirão para Paris, onde serão hospedados pelo Estado.

OS JAPONEZES E A IMMIGRAÇÃO

DECLARAÇÕES DO PUBLICISTA KAGAWA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O publicista Toyohiki Kagawa, do jornal japonez "Chansi", entrevistado pela United Press declarou que o gesto dos Estados Unidos, excluindo os japonezes do numero dos immigrantes, modificará talvez toda a face internacional do seu paiz, porque os seus patricios interpretam esse acto como um insulto deliberado, que cimentará a determinação do imperio de tomar o seu logar entre as potencias mundiaes.

CUBA E A ILHA DE PINOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Dos noventa e seis membros do Senado, setenta e dois são favoraveis á ratificação do tratado da Ilha de Pinos com Cuba. Essa informação foi colhida em fontes fidedignas, republicanas e democraticas.

POLITICA DO URUGUAY

A RENUNCIA DO MINISTRO DO INTERIOR

MONTEVIDEO, 15 (A.) — Foi dada á publicidade a carta que o sr. dr. Jimenez de Arechaga, ministro do Interior, dirigiu ao sr. presidente da Republica, apresentando sua renuncia daquelle cargo.

Desse documento, extrahimos o seguinte topico final:

"Minha aspiração como homem de governo está preenchida. Abandono, com honra, uma posição que só me fôra confiada para servir a um alto interesse nacional, amargurado pela lamentavel hostilidade das parcialidades de meu partido, renovada agora mesmo, em que, o ensinamento do comicio, qualquer que seja o resultado deste, é um appello angustioso á concordia; e certo de que meu afastamento do ministerio deixará o presidente da Republica a coberto de uma opposição que já se annuncia contra o ministro que se demitte.

Esta minha decisão irrevogavel, que lealmente dá a conhecer a v. ex., não obsta a affirmação, que reitero publicamente, de que nenhuma discrepancia, em tempo algum, enfraqueceu a estreita solidariedade de ambos no governo, e a de que considero tal collaboração, que cessa neste momento, como a maior honra de minha vida publica.

Agradeço a v. ex. a confiança que em mim depositou e á qual nunca faltei, renovando a v. ex. as expressões da minha maior consideração e da minha invariavel amizade pessoal".

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Meira Lima, official de dia ao Quartel General, 2.º tenente Dantas; medico de dia, 2.º tenente dr. Sodré; medico de promptidão, 2.º tenente Chaves Farias; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Campos; dentista de dia, 1.º tenente Clodomir; interno de dia, academico Natalicio; ronda com o superior de dia, 2.º tenente Sepuveda e ronda com o superior de dia, aspirante Escudeiro; guarda do hospital, 1.º tenente Cascão; guarda do Quartel General, 2.º tenente Archanjo; guarda da Moeda, aspirante Cruz; guarda do Thesouro, 2.º tenente Izidro; promptidão no Quartel General, capitão Barbosa Lima e 1º tenente Waldemar; promptidão autos blindados, aspirante Annibal; promptidão na Companhia de Metralhadora, 1.º tenente Miguel Dias; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Pimentel. Nos corpos — Dias — No 1.º batalhão, capitão Sotto Mayor; promptidão 2º tenente Sobrinho; no 2.º batalhão, 1.º tenente Telles; promptidão aspirante Gamaliel; no 3.º batalhão capitão Soldo; promptidão 2.º tenente Piquet; no 4.º batalhão 1.º tenente Djalma; promptidão 2º tenente Raymundo; no 5.º batalhão, capitão Paranhos; promptidão, aspirante Gonçalves; no 6.º batalhão, capitão Faustino; promptidão, 2.º tenente Paes; no regimento de Cavallaria, capitão Saturnino; promptidão 2º tenente Guimarães Junior; musica de promptidão do 5.º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 6.º batalhão; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças de Metralhadoras Motocycleta de dia o soldado Benevenuto.

Uniforme 6.

O GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DA GUERRA

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra concedeu as férias regulamentares ao sr. Belmiro Bretas, director do Gabinete de Identificação do M. da Guerra.

Durante o impedimento desse serventuario, exercerá aquellas funcções o capt. Francisco Affonso de Carvalho.

POLICIAMENTO DO EXERCITO PELO CARNAVAL

VARIAS PROVIDENCIAS

Durante os dias de carnaval o Exercito fará um serviço de patrulhamento especial, afim de evitar que forças dessa corporação se envolvam ou provoquem conflictos.

O general Menna Barreto, commandante desta região militar, já está organizando esse serviço. Os trechos da cidade onde são mais communs esses conflictos serão fortemente policiados por patrulhas do Exercito, bem como algumas localidades suburbanas.

No intuito louvavel de manter os soldados dentro da ordem, o general Menna Barreto punirá com severidade todos os que transgridirem suas ordens anteriores e as que vae expedir por toda esta semana.

SOSSOBROU UM BARCO DE PESCA

Cerca das 14 horas, proximo á barra, o barco de pesca tripulado pelos pescadores Agnello Ferreira e Waldemiro José dos Santos, que o dirigiam para a barra de Piratininga, a um vagalhão mais forte virou, atirando a agua os tripulantes.

A lancha da Intendencia da Guerra "Marechal Luiz", que regressava do forte de S. João, navegou ao encontro dos naufragos, conseguindo salval-os.

Mais tarde, os pescadores em questão, foram apresentados pelo mestre da lancha que se chama João Marianno, ao sub-inspector Bailly, de serviço na Policia Maritima.

VEIU A SERVIÇO DE JUSTIÇA

O capitão Julio Indio Parentino Pereira, pertencente á 2ª região, com séde em S. Paulo, veiu ao Rio, a serviço de Justiça.

MARIANNA ANGELICA TORRES

Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa, senhora e filhos, dr. Luiz Felicio Torres, Francisco Torres da Silva e senhora, Sylvio Magro e senhora, Mercedes, Antoninha, Alayde e Nair, penhorados agradecem ás pessoas amigas e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua finada avó e bisavó e de novo convidam para assistir a missa de 7 dia, que será celebrada terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Parto

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha de A a Z.

Neste mez serão recebidos os titulos e os attestados.

Prefeitura — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Dezembro: Addidos e em disponibilidade e Pessoal não titulado da Directoria do Abastecimento, Fomento e Matadouro de Santa Cruz (no local).

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquatiá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.